



TORAH OHR • PARSHAS MIKEITZ • MAAMAR 10

# מי כה' אלקינו המגביה לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

“Quem é como D'us, nosso D'us, que Se eleva  
para sentar-Se, que Se abaixa para ver...”



As Escrituras chamam tanto a mitsvá quanto a alma de lâmpada. A contemplação da alma divina acende um amor que consome até mesmo a alma animal, como o óleo que sobe pelo pavio e é consumido na chama; as mitsvot elevam a alma de baixo, como vestimentas envolventes, e a luz da Torá atrai a Luz Infinita de cima para baixo, de modo que D'us Se revele embaixo como em cima.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

[likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/10/](http://likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/10/)

## A IDEIA CENTRAL

As Escrituras chamam tanto a mitsvá quanto a alma de lâmpada. A contemplação da alma divina acende um amor que consome até mesmo a alma animal, como o óleo que sobe pelo pavio e é consumido na chama; as mitsvot elevam a alma de baixo, como vestimentas envolventes, e a luz da Torá atrai a Luz Infinita de cima para baixo, de modo que D'us Se revele embaixo como em cima.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

## O MAAMAR EM RESUMO

Provérbios chama uma mitsvá de lâmpada e a alma de “a lâmpada de D'us”, e o maamar pergunta o que cada lâmpada representa. A lâmpada recebe esse nome por causa de seu pavio; o óleo alimenta a chama e é consumido nela, e o pavio une a chama ao óleo. “Com todo o teu coração” significa com as duas inclinações: cada pessoa tem uma alma divina e uma alma animal, cada qual composta de intelecto e emoção, e as duas inclinações são as emoções que nascem do intelecto de cada alma. Quando a alma divina contempla, na Shemá, que toda a criação provém somente da Malchut de D'us e nada altera Nele, ela dá origem a um amor ardente. A alma divina é o pavio, e o intelecto da alma animal, como o óleo, é atraído por ela e consumido nesse amor: essa é a lâmpada da alma. A lâmpada de uma mitsvá eleva a alma animal de fora, como uma vestimenta envolvente, como o talit e os tefilin antes da oração e como a caridade. A Torá, em contraste, atrai a Luz Infinita de cima para baixo por meio de Chochmá, como na Torá de Rav Yehudá. A mitsvá é o pavio que retém a luz da Torá, e o versículo inicial nomeia ambos os movimentos.

## ESQUEMA

- |                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                              |      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|------|
| <b>1</b>                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>Duas lâmpadas e como uma lâmpada arde</b> | ¶1-2 |
| <p>As Escrituras chamam tanto a mitsvá quanto a alma de lâmpada. A lâmpada recebe esse nome por causa de seu pavio; o óleo alimenta a chama e é consumido nela, e o pavio une a chama ao óleo.</p>                                                                             |                                              |      |
| <b>2</b>                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>Duas almas, duas inclinações</b>          | ¶3-6 |
| <p>“Com todo o teu coração” significa com as duas inclinações. Cada alma é sobretudo intelecto; as emoções que nascem do entendimento da alma divina constituem a boa inclinação, e as que nascem do raciocínio físico constituem a má inclinação, que deve ser subjugada.</p> |                                              |      |
| <b>3</b>                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>A contemplação da Shemá</b>               | ¶7-9 |
| <p>“Nosso D'us”, o poder que cria e sustenta os mundos, emana de Havayá, a Luz Infinita. A criação é contínua, mas nada altera em D'us, pois provém somente de Sua Malchut, Seu “Nome”.</p>                                                                                    |                                              |      |

- 4 A lâmpada da alma** ¶10-11  
A contemplação profunda faz cessar o pensamento da alma vital sobre assuntos físicos e dá origem a um amor ardente. A alma divina é o pavio, e o intelecto da alma vital é o óleo, consumido no amor a D'us.
- 
- 5 A lâmpada de uma mitsvá** ¶12-13  
As mitsvot são vestimentas envolventes que vinculam e elevam a alma animal, como uma pedra numa funda, o talit e os tefilin antes da oração, e a caridade, que atrai de cima uma bondade infinita.
- 
- 6 A Torá é luz** ¶14-19  
A Torá atrai a Luz Infinita de cima para baixo por meio de Chochmá, sem ocultação, de modo que o mundo se anule diante de D'us mesmo enquanto existe, como na Torá de Moshé, de Rabi Shimon ben Yochai e de Rav Yehudá.
- 
- 7 Pavio, óleo e luz juntos** ¶20-21  
A luz da Torá se prende à mitsvá, seu pavio; após a contemplação, o intelecto da alma vital torna-se o óleo atraído para esse pavio e se transforma na sabedoria divina da Torá, refinando o mundo físico.
- 
- 8 Explicação do versículo inicial** ¶22-23  
“Que Se eleva para sentar-Se” é a ascensão por meio das mitsvot, elevando o yud do hei e fazendo uma morada para D'us; “que Se abaixa para ver nos céus e na terra” é a Torá, Escrita e Oral, que revela D'us como algo que se vê.
- 

#### CONCEITOS-CHAVE

##### **A lâmpada da alma** נר ה' נשמת אדם

A contemplação da alma divina acende um amor ardente; a alma é o pavio que une essa chama à alma animal, cujo intelecto é atraído por ela e consumido nela, como o óleo.

##### **A lâmpada de uma mitsvá** נר מצוה

As mitsvot são vestimentas envolventes (makifim) que vinculam a alma animal à Luz Infinita e a elevam para além do que seu próprio entendimento pode alcançar.

##### **A Torá é luz** תורה אור

A Torá atrai a Luz Infinita de cima para baixo por meio de Chochmá, onde ela é revelada sem ocultação.

##### **As boas e más inclinações** יצר טוב ויצר הרע

As emoções que nascem do intelecto da alma divina, que contempla D'us, e do intelecto da alma animal, que apreende o mundo físico.

##### **Makif (nível envolvente)** מקיף

Um nível que atua sobre a pessoa de fora e a eleva, como faz uma vestimenta ou uma funda que lança uma pedra para o alto.

##### **Kelos hanefesh (a alma sendo consumida)** כלות הנפש

Um anseio por D'us tão intenso que a alma está pronta para ser consumida, assim como o óleo é consumido numa chama.

## Duas lâmpadas e como uma lâmpada arde

1 מי כה' אלקינו<sup>1</sup> המגביהי<sup>2</sup> לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ.<sup>3</sup> הנה כתיב כי נר מצוה ותורה אור.<sup>4</sup>

“Quem é como D'us, nosso D'us, que Se eleva para sentar-Se, que Se abaixa para ver nos céus e na terra?” Ora, está escrito: “Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz.”

O maamar começa com um versículo dos Salmos que louva D'us como Aquele que Se eleva e também Se abaixa para ver os céus e a terra; ao final, o maamar interpreta cada metade desse versículo como um dos dois movimentos que ele descreve. Em seguida, cita o versículo dos Provérbios que chama uma mitsvá de lâmpada e a Torá de luz — a imagem que o maamar desenvolve por inteiro.

הרי שהמשיל הכתוב את המצוה לנר וכתיב נר הוי"ה נשמת אדם<sup>5</sup> שהנשמה נמשלה לנר. וצריך להבין מהו ענין הנר של מצוה ומהו הנר של הנשמה.

Vemos, portanto, que o versículo compara a mitsvá a uma lâmpada. E está escrito: “A lâmpada de D'us é a alma do homem”: a alma é comparada a uma lâmpada. Precisamos compreender o que significa a lâmpada de uma mitsvá e o que é a lâmpada da alma.

Dois versículos dos Provérbios falam de uma lâmpada: uma mitsvá é uma lâmpada, e a alma do homem é “a lâmpada de D'us”. O maamar pergunta o que significa cada uma dessas lâmpadas e em que a lâmpada de uma mitsvá difere da lâmpada da alma.

2 והנה ענין הנר הוא שקרוי ע"ש הפתילה כי היא עיקר הנר. אך אין נר בלא שמן.

Ora, a questão da lâmpada é a seguinte: ela recebe o nome do pavio, pois [o pavio] é a parte essencial da lâmpada. No entanto, não há lâmpada sem óleo.

Antes de aplicar a imagem, o maamar descreve o funcionamento de uma lamparina a óleo. Ela recebe o nome do pavio porque ele é seu elemento central; no entanto, sem óleo, não há lâmpada alguma.

שהשמן הוא הגורם להיות הדלקת הנר בנחת שיהא שווה ומתעכב זמן מה. ואילולי השמן הי' דולק מהר ובמרוצה. והיינו ע"י שהשמן נמשך אחר הפתילה.

Pois o óleo é o que faz a lâmpada arder suavemente, de modo que a chama permaneça e dure por algum tempo; não fosse o óleo, ela arderia depressa e de forma precipitada. Isso ocorre porque o óleo é atraído pelo pavio.

O óleo faz a chama arder lenta e continuamente por muito tempo; sem ele, o pavio se inflamaria e se consumiria de imediato. O óleo faz isso ao ser atraído para cima, acompanhando o pavio.

והוא נשרף ונכלה באור הנאחז בפתילה עד שהוא כלה לגמרי ולא נשאר ממנו כלום מפני שהוא עולה כולו באש. ומי"מ הפתילה היא עיקר הנר.

E [o óleo] é queimado e consumido pela luz que se prende ao pavio, até ser inteiramente consumido, sem que reste dele coisa alguma, pois sobe por completo no fogo. Ainda assim, o pavio é a parte essencial da lâmpada.

À medida que o óleo sobe, é consumido pela chama até não restar nada dele, pois ele sobe por inteiro no fogo. Mesmo assim, o pavio, e não o óleo, é a parte principal da lâmpada.

לפי שהאור הדולק הוא ע"י שנאחז בפתילה. ואלו היה האור נטבע בשמן היה כבה רק שהפתילה היא המחברת את האור אל השמן כשהשמן נמשך אחר הפתילה:

Pois a luz ardente se produz por se prender ao pavio. Se a luz ficasse imersa no óleo, apagar-se-ia; é o pavio que liga a luz ao óleo, quando o óleo é atraído pelo pavio:

A chama só pode arder prendendo-se ao pavio; se ficasse imersa no óleo, apagar-se-ia. O pavio é o elo que liga a chama ao óleo, à medida que o óleo sobe por ele.

#### SEÇÃO 2 • 113-6

### Duas almas, duas inclinações

3 ולהבין משל זה בנמשל בנר מצוה ונר הוי"ה נשמת אדם. צריך להקדי" ענין ואהבת וגו'

Para compreender essa analogia tal como se aplica à lâmpada de uma mitsvá e à "lâmpada de D'us, a alma do homem", devemos primeiro explicar o assunto de "Amarás", etc.,

Para aplicar a imagem da lâmpada à mitsvá e à alma, o maamar começa explicando o mandamento de amar D'us "com todo o coração".

בכל לבבך בבי יצריך<sup>6</sup> ביצ"ט וביצה"ר שלכאורה אינו מובן איך ישוב היצה"ר לאהבה את הוי"ה ע"י האדם והלא לא ישמע אליו.

"com todo o teu coração (levavecha)": com as duas inclinações, com a inclinação para o bem e com a inclinação para o mal. À primeira vista, isso não se entende: como pode a inclinação para o mal voltar-se para amar D'us por intermédio da pessoa? Certamente não lhe dará ouvidos!

Os Sábios interpretam "teu coração" (levavecha, com uma letra duplicada) como referindo-se às duas inclinações, de modo que também se deve amar D'us com a inclinação para o mal. Isso suscita uma pergunta: por sua natureza, a inclinação para o mal resiste a D'us; como, então, pode a pessoa levá-la a amá-Lo?

אך הענין<sup>7</sup> הוא כי הנה ביאור ענין יצ"ט ויצה"ר<sup>8</sup> הוא כי נודע שיש בכל אדם כי נפשות נפש אלהית ונה"ב וכל נפש מתחלקת לשנים. שהם שכל ומדות.

Mas o assunto é o seguinte. A explicação da inclinação para o bem e da inclinação para o mal é que, como se sabe, há duas almas em cada pessoa: a alma divina e a alma animal; e cada alma se divide em duas partes, que são o intelecto e os atributos emocionais (midot).

A resposta começa com um princípio conhecido: cada pessoa tem duas almas, uma alma divina e uma alma animal. Cada alma tem duas partes: o intelecto e os atributos emocionais (midot).

4 והנה עיקר הנפש הוא השכל. כי נה"א עיקרה היא נפש המשכלת<sup>9</sup> ומתבוננת תמיד ומשגת באו"ס ב"ה.

Ora, o núcleo da alma é o intelecto. Pois, em seu núcleo, a alma divina é uma alma pensante, que contempla constantemente e compreende a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele.

Cada alma é definida sobretudo por seu intelecto. A alma divina é, por natureza, uma mente que contempla constantemente e apreende a Luz Infinita (Or Ein Sof), a luz de D'us tal como transcende todos os limites.

ואין לה השכלה אחרת. והמדות אהוי"ר הנולדות מן השכל והשגה זו הן הנקראות בשם יצ"ט.<sup>10</sup>

Ela não tem outro [objeto de] pensamento. E os atributos emocionais (midot), o amor e o temor, que nascem desse intelecto e dessa compreensão, são chamados de inclinação para o bem.

A alma divina não pensa em nada mais. O amor e o temor a D'us que brotam dessa compreensão são aquilo a que se refere a inclinação para o bem.

5 וכן עיקר נה"ב היא המשכלת ומשגת גשמיות עוה"ז<sup>11</sup> וחומריותן שהוא זלעו"ז לעומת נה"א. שהשכל המלוכש בענינים גשמי"י הוא הפך ממש מן השכל שבנה"א.

Da mesma forma, o núcleo da alma animal é [a faculdade] que pensa sobre e compreende a fisicalidade deste mundo e sua materialidade, que são “um oposto ao outro” em relação à alma divina. Pois o intelecto revestido de assuntos físicos é exatamente o oposto do intelecto da alma divina,

A alma animal é estruturada da mesma maneira: seu núcleo também é um intelecto, mas um que pensa sobre e apreende o mundo físico. A expressão “um oposto ao outro” significa que ela é a contraparte exata da alma divina, pois uma mente revestida de assuntos físicos é exatamente o oposto da mente da alma divina.

שהיא בחי' חכמה עליונה בחי' חכים ולא בחכמה ידיעא.<sup>12</sup> למעלה מן השכל המושכל ומושג בגשמיות.

que é o nível da Chochmá superior (sabedoria), o nível de “sábio, mas não com uma sabedoria cognoscível”, acima do intelecto concebido e apreendido em termos físicos.

A mente da alma divina provém da Chochmá superior, que o Tikkunei Zohar descreve como “sábio, mas não com uma sabedoria cognoscível”: uma sabedoria diferente de qualquer sabedoria que possamos conhecer. Ela está acima de toda compreensão apreendida em termos físicos.

6 והשכל המושכל ומושג בגשמיות ע"פ שכל אנושי הוא שקר<sup>13</sup> והפך ממש מחכמת אלהות שהיא חכמת

אמת<sup>14</sup> והמדות הנולדות משכל הגשמי הן הנק' בשם יצה"ר<sup>15</sup>

E o intelecto concebido e apreendido em termos físicos, por meio da razão humana, é falsidade, o exato oposto da sabedoria divina, que é a sabedoria da verdade; e os atributos emocionais (midot) que nascem do intelecto físico são aquilo que se chama de má inclinação.

O raciocínio que apreende as coisas somente em termos físicos, por meio da lógica humana, é chamado de falsidade porque é o exato oposto da sabedoria divina, a sabedoria da verdade. As emoções que se desenvolvem a partir desse raciocínio físico são aquilo que se chama de má inclinação.

וצריך האדם לאכפייא לון שלא יתנהג ע"פ מדות שנולדו מן השכל הגשמי. רק ואהבת את<sup>16</sup> הוי"ה

אלקיך בכל לבבך. היינו בהגביר כח נה"א המשכלת.

A pessoa deve subjugar-las, para não conduzir sua vida de acordo com os atributos emocionais nascidos do intelecto físico, mas somente [de acordo com] “Amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração”. Isto é, fortalecendo o poder da alma divina pensante.

A pessoa deve subjugar essas emoções e não permitir que governem sua conduta. Em vez disso, deve viver segundo “Amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração”, e faz isso fortalecendo o poder de pensamento da alma divina.

## A contemplação da Shemá

7 ומתבונן באוא"ס בפסוק ראשון דק"ש שמע ישראל.<sup>17</sup> שמע לשון הבנה<sup>18</sup> כי הוי"ה הוא אלהינו פי' אלהינו הוא ענין<sup>19</sup>

E contempla a Luz Infinita (Or Ein Sof) no primeiro versículo do Shemá: “Ouve, ó Israel.” “Ouve” é um termo que indica entendimento: que Havayá é nosso D'us (Elokeinu). O sentido de “nosso D'us” é a questão de

A alma divina se fortalece por meio da contemplação, começando pelo primeiro versículo do Shemá. “Ouve” (Shemá) significa aqui “entende”: deve-se entender que Havayá é nosso D'us (Elokeinu), e o maa-mar agora explica o que significa “nosso D'us”.

ההתהוות בחי' ממכ"ע וסוכ"ע הוא נמשך מבחי' הוי"ה היה הוה ויהיה שהוא אוא"ס ב"ה שהוא בחי' אין והתהוות היש הוא מאין ממש.

dar existência, o nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) e da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin). Isso é atraído do nível de Havayá — “Ele foi, Ele é e Ele será” — que é a Luz Infinita, bendito seja Ele, o nível de áyin (nada); e a criação de algo (yesh) se dá verdadeiramente a partir do nada.

“Nosso D'us” (Elokeinu) é o poder que dá existência aos mundos, tanto a luz que preenche cada mundo quanto a luz que circunda todos eles. Esse poder é atraído de Havayá, o Nome que significa “Ele foi, Ele é e Ele será”, a própria Luz Infinita, chamada áyin (“nada”) porque está além de qualquer apreensão; assim, a criação é verdadeiramente algo a partir do nada.

8 והתהוות זו נמשך תמיד יש מאין<sup>20</sup> כמאמר וטובו מחדש בכל יום תמיד כו'. והוא הוי"ה אחד אתה הוא קודם שנבה"ע<sup>21</sup> ואתה הוא כו'.

Essa criação, algo a partir do nada, é continuamente emanada, como se diz: “E em Sua bondade Ele renova a cada dia, continuamente”, etc. E Ele, Havayá, é Um: “Tu és Ele antes de o mundo ser criado, e Tu és Ele”, etc.

A criação não é um único acontecimento do passado: a criação de algo a partir do nada continua a cada instante, como diz a oração da manhã, que D'us “em Sua bondade renova” a criação a cada dia. No entanto, D'us permanece Um e imutável, como diz a oração: “Tu és Ele antes de o mundo ser criado, e Tu és Ele” desde que foi criado.

שאין התהוות העולמות פועלים בו שום שינוי ח"ו. לפי שאינו דומה מעשה הקב"ה למעשה בו"ד.

Pois a criação dos mundos não provoca nenhuma mudança n'Ele, D'us nos livre, porque a obra do Santo, bendito seja Ele, não é como a obra de carne e sangue.

A criação dos mundos não provoca nenhuma mudança em D'us. A razão é que a maneira de D'us agir não é como a de um ser humano.

שמעשה אנוש הנה כח הפועל ממש הוא בנפעל. כמו עד"מ כשעושה דבר פונה א"ע ומעמיק שכלו בדבר שהוא עושה.

Pois, na obra de um ser humano, o poder do criador está efetivamente na coisa criada. Por exemplo, quando faz algo, ele se volta [para isso] e aprofunda o intelecto naquilo que está fazendo.

Quando uma pessoa faz algo, o próprio poder dela entra efetivamente naquilo que faz: ela volta sua atenção para isso e põe seu intelecto naquilo.

9 וע"כ הדבר שעושה פועל בו שינוי בכח שכלו. אבל התהוות העולמות מאוא"ס ב"ה אין פועלים בו שום שינוי ח"ו. וה' אחד כמו קודם שנבה"ע.

Portanto, aquilo que ele produz provoca nele uma mudança, na potência de seu intelecto. Mas a vinda dos mundos à existência a partir da Luz Infinita, bendito seja Ele, não provoca Nele mudança alguma, D'us não o permita; e Havayá é Um, tal como antes da criação do mundo.

Como a mente de quem cria está investida em sua obra, a obra o transforma. A criação a partir da Luz Infinita é diferente: ela não provoca mudança alguma em D'us, que permanece Um, tal como antes da criação do mundo.

לפי שבשכמל"ו שכל התהוות העולמות וקיומם וחיותן אינן אלא מבחי' מלכותו ית' שבמה שהוא מלך עליהם מחיה ומהוה אותם דהיינו בחי' שמו ית' בלבד.

Pois [o sentido de] "Bendito seja o nome da glória de Seu reino para todo o sempre" é que toda a vinda dos mundos à existência, sua existência e sua força vital provêm somente do nível de Sua Malchut (soberania), bendito seja Ele: por ser Rei sobre eles, Ele lhes dá vida e os traz à existência. Isso é apenas o nível de Seu Nome, bendito seja Ele.

A razão está nas palavras ditas após o primeiro versículo do Shemá: "Bendito seja o nome da glória de Seu reino para todo o sempre": toda a criação, sua existência e sua vida provêm somente da Malchut de D'us, de Seu ser Rei sobre os mundos. Isso é apenas Seu "Nome", a maneira como Ele Se relaciona com eles, e não Sua essência; por isso, a criação não toca o próprio D'us.

## A lâmpada da alma

10 ושם שייך כח הפועל<sup>22</sup> בדבר ה' שמים נעשו<sup>23</sup> כי דבר מלך שלטון<sup>24</sup> כתיב מלכותך מלכות כ"ע.

E é ali [em Sua Malchut] que se aplica o poder do Criador: “Pela palavra de D'us foram feitos os céus”, pois “a palavra do rei governa”. Está escrito: “Teu reinado é o reinado de todos os mundos”,

Somente no nível de Malchut se pode falar do “poder do Criador” de D'us: os céus foram feitos “pela palavra de D'us”, assim como um rei age apenas por sua palavra, pois “a palavra do rei governa”. As Escrituras chamam Seu reinado de “o reinado de todos os mundos”.

יחיד חי העולמים מלך כנודע. וכאשר יעמיק האדם שכלו ומחשבתו בזה בעומק בינתו ובעומקא דלבא.

“o Único, Vida dos mundos, Rei”, como é sabido. E quando a pessoa aprofunda seu intelecto e pensamento nisso, na profundidade de seu entendimento e no íntimo do coração,

A expressão das orações, “o Único, Vida dos mundos, Rei”, transmite a mesma ideia: é o reinado de D'us que dá vida aos mundos. O maamar agora se volta à pessoa que medita sobre tudo isso com sua mente e desde o íntimo do coração.

אזי תבטל הנפש החיונית מהשכלתה בגשמיות<sup>25</sup> בתגבורת הנפש האלהית המשכלת ומתבוננת בגדולת א"ס ב"ה להוליד

então a alma vital deixará de pensar em assuntos físicos, devido à prevalência da alma divina, que pensa e medita sobre a grandeza do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, para gerar

Essa meditação fortalece a alma divina e, à medida que ela prevalece, a alma vital, que anima o corpo, deixa de pensar em assuntos físicos. A contemplação da grandeza do Infinito pela alma divina gera então uma emoção, descrita na parte seguinte.

מרוח בינתה והתבוננותה אהבה עזה כרשפי אש<sup>26</sup> לדבקה בו ית' בדביקה וחשיקה וחפיצה בהתלהבות עצומה עד כלות הנפש כמ"ש נכספה וגם כלתה נפשי<sup>27</sup> וגוי.<sup>28</sup>

do espírito de seu entendimento e de sua contemplação um amor intenso, como labaredas de fogo, para apegar-se a Ele, bendito seja, com apego, anseio e desejo, em ardor imenso, até que a alma se consuma (kelot hanefesh), como está escrito: “Minha alma anseia e até se consome”, etc.

De seu entendimento, a alma divina gera um amor intenso, como labaredas de fogo: um anseio de apegar-se a D'us tão intenso que a alma está pronta para consumir-se (kelot hanefesh). O salmista o descreve: “Minha alma anseia e até se consome”.

**11** ועמך לא חפצתי בארץ<sup>29</sup> כלה שארי ולבבי<sup>30</sup> וגוי'. ואזי תהיה החכמה שבנפש החיונית כשמן הנמשך אחר הפתילה<sup>31</sup>

“E, além de Ti, nada desejo na terra; minha carne e meu coração se consomem”, etc. Então, a Chochmá (sabedoria) da alma vital será como o óleo que é atraído pelo pavio,

O anseio do salmista continua: com D'us, nada deseja na terra, e sua carne e seu coração se consomem. Quando esse amor arde na alma divina, a Chochmá da alma vital, seu poder de pensar, torna-se como o óleo que é atraído pelo pavio.

שהיא נר ה' נשמת אדם<sup>32</sup> שהנשמה היא הפתילה המחברת אור האהבה עזה ורשפי אש להאיר בנה"ב עד שתכלה ותכסוף ג"כ לדבקה בו בדביקה חשיקה כו'.

que é “a lâmpada de D'us, a alma do homem”: a alma é o pavio que une a luz do amor intenso e das labaredas de fogo, para iluminar a alma animal, até que ela também se consuma e anseie por apegar-se a Ele, com apego e anseio, etc.

O pavio é a alma divina, “a lâmpada de D'us”: ela une a chama de seu amor ardente à alma animal, para que a luz brilhe dentro dela. Então, a alma animal também se consome e anseia por apegar-se a D'us, assim como o óleo se consome na chama.

ולהיות ואהבת וגוי בכל לבבך<sup>33</sup> וגדול יהי כח כלות הנפש הבהמית ביתר שאת בבחי' שמן הנכלה ועולה עד שנעשה ממנו כולו אש של אור הנר

E assim haverá “Amarás”, etc., “com todo o teu coração”; e grande será a força da alma animal para consumir-se (kelot hanefesh) com intensidade ainda maior, à maneira do óleo que se consome e sobe, até que tudo se torne o fogo da luz da lâmpada,

Desse modo, cumpre-se “Amarás... com todo o teu coração”, com as duas inclinações. O próprio anseio da alma animal torna-se intenso “com intensidade ainda maior”, como o óleo que se consome por inteiro e se transforma totalmente na chama da lâmpada.

ע"י בחי' צעק לבם<sup>34</sup> והוא התהפכות בחי' האש שבה. ורשפי אש אהבה עזה כו'. וזהו נר של הנשמה שהיא מהתכונות נפש האלהית עצמה:

por meio do nível de “seu coração clamou”, que é a transformação do fogo que há nela, e das “labaredas de fogo”, um amor intenso, etc. E esta é a lâmpada da alma, que provém da contemplação da própria alma divina.

Isso acontece por meio de “seu coração clamou”: o próprio fogo da alma animal transforma-se em amor ardente por D'us. Esta é a lâmpada da alma, que provém da própria contemplação da alma divina.

## A lâmpada de uma mitsvá

**12** וענין נר של המצוה היא שהמצוה יש לה סגולה פרטית<sup>35</sup> להעלות את נה"ב<sup>36</sup> ולקשרה באו"ס ב"ה<sup>37</sup> כמא' אק"ב בקדש העליון שהוא למעלה מן ההשתלשלות.

E a questão da lâmpada da mitsvá é que a mitsvá possui uma virtude especial (segulá) para elevar a alma animal e vinculá-la à Luz Infinita, bendito seja Ele, conforme as palavras “Que nos santificou com Seus mandamentos”: com a santidade suprema, que está acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut).

A lâmpada de uma mitsvá atua de modo diferente: uma mitsvá tem uma força especial (segulá) para elevar a alma animal e vinculá-la à Luz Infinita. A bênção recitada sobre uma mitsvá — “Que nos santificou com Seus mandamentos” — fala de uma santidade suprema, acima de toda a cadeia dos mundos.

כי המצות הם לבושין<sup>38</sup> ונקי לבוש מלכות שהם בחי' מקיפים שמקיפים ומלבישים את<sup>39</sup> הנפש מראשה

Pois as mitsvot são vestimentas e são chamadas de “vestimentas reais”, por serem níveis abrangentes (makifim), que circundam e vestem a alma desde a cabeça

As mitsvot são chamadas de vestimentas, “vestimentas reais”, porque são makifim, níveis abrangentes: circundam e vestem a alma, assim como a roupa cobre o corpo.

ועד רגלה להיות צרורה בצרור החיים את<sup>40</sup> ה' ממש שע"י מעלה את הנפש כמו האדם כשהוא לבוש יכולין להמשיך אותו ע"י לבושו.

até os pés, para que ela esteja “atada no feixe da vida com D'us”, verdadeiramente. Por meio disso [a mitsvá] eleva a alma, assim como, quando uma pessoa está vestida, é possível puxá-la pela roupa.

Vestida pelas mitsvot da cabeça aos pés, a alma fica “atada no feixe da vida com D'us”. Assim como se pode puxar uma pessoa pela roupa, a mitsvá, como vestimenta, eleva a alma consigo.

**13** וכן כצרור אבן במרגמה.<sup>41</sup> שע"י שצרור בחרט זורקין אותו למעלה יותר. הכלל שכל בחי' מקיף הוא העלאה למעלה.

Assim também, “como uma pedra presa numa funda”: por estar presa numa bolsa, ela é lançada mais alto. A regra é que todo nível de makif é uma elevação para cima.

Uma segunda imagem: uma pedra presa numa funda voa muito mais alto do que uma pedra arremessada com a mão. A palavra hebraica para “presa” (tzeror) é a mesma que aparece em “atada no feixe da vida”, e a regra é que tudo o que envolve algo (um makif) o eleva.

ולכן לובשין טלית ותפלין קודם התפלה להמשיך בחיי מקיף<sup>42</sup> למעלה להעלות את נה"ב בתפלה כנודע שאין התחתון עולה למעלה עד שיורדת תחלה הארה מלמעלה. והתפלה היא עליית נה"ב.

Por isso, veste-se o talit e os tefilin antes da oração, para atrair um nível de makif do alto, a fim de elevar a alma animal durante a oração; pois, como se sabe, o inferior não sobe até que primeiro desça uma iluminação do alto. E a oração é a ascensão da alma animal.

É por isso que o talit e os tefilin, que são makifim, são vestidos antes da oração: eles atraem uma luz envolvente que eleva a alma animal durante a oração. Como se sabe, o inferior não pode subir até que primeiro desça uma iluminação do alto, e a oração é a ascensão da alma animal.

ולכן התפלה היא נוסחא אחת בכל יום כל ימי חייו של אדם הקצובים לו ימי שנותינו בהם שבעים שנה<sup>43</sup> הם כפי נצוצות נפש הבהמיית שצריכין להעלות (משא"כ נפש האלהית היא נצחית) וכל יום נעשה בחי' חדשה.

Por isso, a oração tem um único texto todos os dias, [durante] todos os dias da vida de uma pessoa que lhe foram concedidos: “os dias dos nossos anos são setenta anos” correspondem às centelhas da alma animal que precisam ser elevadas (o que não ocorre com a alma divina, que é eterna); e a cada dia surge um novo aspecto.

A oração mantém o mesmo texto todos os dias da vida de uma pessoa porque cada dia de seus anos concedidos corresponde a centelhas da alma animal que ela deve elevar; a alma divina, em contraste, é eterna. A cada dia surge um novo aspecto da alma animal.

וצריך להעלות גם אותו נצוץ שמתחדש והכל היא העלאה אחת (משא"כ לימוד התורה צריך דוקא ללמוד בכל יום דבר חדש)<sup>44</sup>

Também é preciso elevar essa centelha que se renova, e tudo isso constitui uma única elevação (o que não ocorre com o estudo da Torá: é preciso especificamente estudar algo novo todos os dias).

A nova centelha de cada dia também precisa ser elevada, mas, como a elevação de cada dia é do mesmo tipo, a mesma oração serve. O estudo da Torá é diferente: é preciso estudar algo novo todos os dias.

ולכן כל המצות נקראות בשם צדקה<sup>45</sup> כי צדקה תרומם גוי<sup>46</sup> שע"י הצדקה וחסד שעושין למטה להחיות רוח שפלים<sup>47</sup> ועני חשוב כמת.<sup>48</sup>

Por isso, todas as mitsvot são chamadas de tsedacá (caridade), pois “a tsedacá eleva uma nação”: por meio da tsedacá e da bondade que se pratica aqui embaixo, para reanimar o espírito dos humildes — e o pobre é considerado como morto —,

Pela mesma razão, todas as mitsvot são chamadas de tsedacá (caridade), pois “a tsedacá eleva uma nação”. A caridade e a bondade reanimam o espírito dos humildes, e o pobre é considerado como se estivesse morto.

כן ויותר מכן לאין קץ נמשך רוח חיים מלמעלה מחיי החיים ב"ה להחיות מתים ממש בבחי'

assim, e infinitamente mais do que isso, uma força vital é atraída do alto, do Vivente da vida, bendito seja Ele, para reviver os verdadeiramente mortos, na qualidade de

Em resposta, uma força vital é atraída do alto, de D'us, o "Vivente da vida", infinitamente maior do que a ajuda prestada aqui embaixo, para reviver os verdadeiramente mortos.

ימין מקרבת<sup>49</sup> וימינו תחבקני<sup>50</sup> ממש באור המקיף שמלמעלה לרומם ולהעלות את הנפש למעלה מעלה באוא"ס ב"ה ממש וזהו ענין נר מצוה:

"a mão direita aproxima", e "Sua mão direita me abraça", literalmente, com a luz envolvente que vem do alto, para exaltar e elevar a alma cada vez mais alto, até a Luz Infinita, bendito seja Ele, propriamente dita. E este é o significado da lâmpada de uma mitsvá.

Esse reviver ocorre como o abraço da mão direita de D'us, a mão que "aproxima": uma luz envolvente do alto que eleva a alma cada vez mais alto, até a própria Luz Infinita. É isso que significa a lâmpada de uma mitsvá.

#### SEÇÃO 6 • 114-19

### A Torá é luz

14 אך התורה אור<sup>51</sup> הוא המשכת אוא"ס ב"ה מלמעלמ"ט.<sup>52</sup> והיא אור וגילוי<sup>53</sup> אוא"ס ב"ה ממש שלמעלה מעלה מהשתלשלות שירידת והדרגת סדר השתלשלות היא בחי' העלם והתלבשות אוא"ס ב"ה להיות התהוות מהות אחר מהות באופנים ומינים שונים.

Mas "Torá é luz" significa atrair a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, de cima para baixo. É a própria luz e revelação do Or Ein Sof, bendito seja Ele, que está muito acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut); pois a descida e a gradação da ordem da hishtalshelut constituem o nível de ocultação e revestimento do Or Ein Sof, bendito seja Ele, para que uma entidade venha a existir após outra, em modos e espécies diferentes.

A Torá atua na direção oposta: em vez de elevar a alma de baixo, atrai a Luz Infinita de cima para baixo. Ela revela o próprio Or Ein Sof, que está muito acima da cadeia dos mundos, enquanto essa cadeia, descendo etapa por etapa, constitui uma ocultação da Luz Infinita, revestida camada após camada para que cada espécie de criatura possa vir a existir.

15 וכמ"ש ישת חשך סתרו<sup>54</sup> שהוא חשך והעלם ולא אור וגילוי. ועל התורה נאמר מגלה עמקות מני חשך.<sup>55</sup>

Como está escrito: “Ele fez da escuridão Seu esconderijo”: isto é, escuridão e ocultação, e não luz e revelação. E sobre a Torá está dito: “Ele revela profundezas que vêm da escuridão.”

A cadeia descendente dos mundos é a “escuridão” na qual D'us Se oculta: uma ocultação, e não uma revelação. A Torá, em contrapartida, é descrita como revelando “profundezas que vêm da escuridão”.

וממעמקים קראתיך<sup>56</sup> הוי"ה. וזהו תכלית בריאת האדם להמשיך על נפשו אוא"ס ב"ה שלמעלה מן ההשתלשלות.

E também: “Das profundezas clamei a Ti, Havayá.” E este é o propósito da criação do homem: atrair para sua alma a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que está acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut),

O versículo “Das profundezas clamei a Ti” é citado em seguida, com a mesma palavra que designa profundidade. O propósito da criação do homem é atrair para sua própria alma a Luz Infinita que está acima de toda a cadeia dos mundos.

להיות אור א"ס ב"ה שורה למטה כמו למעלה כמ"ש אני ראשון ואני אחרון<sup>57</sup> ומבלעדי אין אלהים. כלומר כשם שאני ראשון קודם שנבה"ע.

para que a Luz Infinita, bendito seja Ele, repouse abaixo como acima, como está escrito: “Eu sou o primeiro e Eu sou o último, e além de Mim não há D'us.” Isto é, assim como “Eu sou o primeiro”, antes de o mundo ter sido criado,

O objetivo é que a Luz Infinita repouse abaixo como acima. As palavras de Isaías, “Eu sou o primeiro e Eu sou o último”, descrevem D'us como o mesmo antes e depois do mundo; o maamar agora explica como isso se aplica ao período intermediário.

**16** ואחרון לאחר שנברא העולם. כן מבלעדי דהיינו באמצעות בשעת בריאת העולם יהי אור א"ס ב"ה נמשך למטה שיהי בטול העולם במציאות כמו קודם שנברא ואחר שנברא והיינו ע"י התורה כי אורייתא מחכמה נפקת.<sup>58, 59</sup>

e “último”, depois que o mundo foi criado. Assim, “além de Mim” (mibaladai), isto é, no meio, no momento da criação do mundo, a Luz Infinita, bendito seja Ele, será atraída para baixo, de modo que haja a anulação (bitul) do mundo em sua existência, como antes de ter sido criado e depois de ter sido criado. E isto se dá por meio da Torá, pois “a Torá provém de Chochmá”.

Assim como D'us é o “primeiro” antes da criação e o “último” depois dela, “além de Mim” refere-se ao período intermediário, enquanto o mundo existe: também então a Luz Infinita deve ser atraída para baixo, para que o mundo seja anulado diante Dele, como se não tivesse sido criado. Isto se dá por meio da Torá, pois “a Torá provém de Chochmá”, o nível em que a Luz Infinita se revela.

**17** וכמ"ש לכבודי בראתיו.<sup>60</sup> כב"ד בגימטריא ל"ב<sup>61</sup> הם ל"ב נתיבות חכמה.<sup>62, 63</sup> בראתיו בחי תלמוד. יצרתיו בחי משנה. ועשיתיו בחי מקרא.

E, como está escrito: “Por Minha glória (kevod) Eu o criei.” Kavod (glória) tem o valor numérico de trinta e dois: estes são os trinta e dois caminhos de Chochmá. “Eu o criei” corresponde ao nível do Talmud; “Eu o formei”, ao nível da Mishná; e “Eu o fiz”, ao nível das Escrituras (Mikrá).

O versículo de Isaías diz que D'us criou, formou e fez [todas as coisas] “para Minha glória” (kevod). A palavra kavod tem o valor numérico de trinta e dois, aludindo aos “trinta e dois caminhos de Chochmá”; os três verbos, que ecoam os mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá, são aqui associados ao Talmud, à Mishná e às Escrituras.

שכולם הם בבחי חכמה ואור א"ס ב"ה שורה ומתגלה בחכמה<sup>64</sup> שאין שם שום הסתר פנים.

Pois todos eles estão no nível de Chochmá, e a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, repousa e Se revela em Chochmá, onde não há ocultação da Face alguma.

As três partes da Torá provém de Chochmá, e em Chochmá a Luz Infinita repousa e Se revela sem qualquer ocultação. Assim, a Torá, em todas as suas partes, contém uma revelação de D'us sem ocultação.

**18** ושם הוא בחי אני ה' לא שנית<sup>65</sup> כמו קודם שנברא העולם. ולכן רב יהודא דכולי תנויי בניזקין<sup>66</sup> הוה לזכות את הזכאי. ולחייב את החייב.

E ali está o nível de “Eu, D'us, não mudei”, como antes de o mundo ser criado. Portanto, Rav Yehudá, cujo estudo inteiro era [na ordem de] Nezikin, [estudava] para absolver o inocente e condenar o culpado,

Em Chochmá, revelada por meio da Torá, D'us é “Eu não mudei”, tal como antes da Criação. Isso explica Rav Yehudá, em cuja época, segundo o Talmud, todo o estudo era da ordem de Nezikin (leis civis e de danos): ao decidir quem era inocente e quem era responsável, ele realizava a obra de separar.

להפריד ביניהם. בכדי להפריד החיצונים מהקדושה ויתפרדו כל פועלי און<sup>67</sup> כו'. ולכן היה פטור מן התפלה<sup>68</sup> לפי שהיתה תורתו אומנתו<sup>69</sup> כרי שמעון בן יוחאי וחביריו.

separando-os, a fim de separar as forças exteriores da santidade, e “todos os que praticam a iniquidade serão dispersos”, etc. Portanto, ele estava isento da oração, pois a Torá era sua ocupação, como no caso de Rabi Shimon ben Yochai e seus colegas.

Separar o inocente do culpado na lei da Torá separa as forças exteriores da santidade, para que “todos os que praticam a iniquidade sejam dispersos”. Por isso Rav Yehudá estava isento da oração, como Rabi Shimon ben Yochai e seus colegas, cujo estudo da Torá era sua ocupação integral.

והיינו מפני שרב יהודא היה אדם גדול מאד עד שאמר עליו שמואל אין זה ילוד אשה<sup>70</sup> דאימתא דמאריה עליה שהי בחינת ביטול לאוא"ס ב"ה שהמשיך עליו בק"ש.

Isso se devia ao fato de Rav Yehudá ser um homem muito grandioso, tanto que Shmuel disse a respeito dele: “Este não é filho de uma mulher”, pois o temor de seu Mestre estava sobre ele: ele se encontrava num estado de autoanulação (bitul) diante da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que atraía sobre si ao recitar o Shemá.

A grandeza de Rav Yehudá explica isso: Shmuel disse a respeito dele: “Este não é filho de uma mulher”, pois o temor de seu Mestre estava sobre ele. Ele se encontrava num estado de bitul diante do Or Ein Sof, que atraía sobre si por meio do Shemá.

(כי מן הק"ש לא היה פטור ואפילו ר' שמעון בן יוחאי וחביריו אלא מן התפלה)

(Pois ele não estava isento da recitação do Shemá; e mesmo Rabi Shimon ben Yochai e seus colegas [estavam isentos] somente da oração.)

Entre parênteses, o maamar acrescenta que Rav Yehudá não estava isento do Shemá; mesmo Rabi Shimon ben Yochai e seus colegas estavam isentos somente da oração. O Shemá, por meio do qual o bitul é atraído sobre a pessoa, continua sendo para todos.

והיתה תורתו ג"כ בבחי' בטול ממש בבחי' ואשים דברי בפ"ך.<sup>71</sup> ודברי אשר שמת בפ"ך<sup>72</sup> וכמארו"ל מתניתין מלכתא.<sup>73</sup>

E sua Torá também se encontrava num estado de verdadeira autoanulação, no nível de “E pus Minhas palavras em tua boca” e “Minhas palavras, que coloquei em tua boca”; e, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Nossa Mishná é uma rainha”,

O próprio estudo da Torá de Rav Yehudá era bitul: por assim dizer, as palavras de D'us eram colocadas em sua boca, como dizem os versículos. Por isso os Sábios chamam a Mishná de “rainha”.

בחי' מלך שמצוה וגזור שיהי' הפסק כך<sup>74</sup> כי מלך במשפט יעמיד ארץ<sup>75</sup> לזכות את הזכאי כו'. שיש בי' בחי' עבד שלומד כדי שידע רצון המלך.

o nível de um rei, que ordena e decreta que a decisão seja assim, pois “um rei estabelece a terra por meio da justiça”, para absolver o inocente, etc. Pois há dois níveis: o nível de um servo, que estuda a fim de conhecer a vontade do rei,

A Mishná é como um rei que decreta que a decisão seja assim, pois “um rei estabelece a terra por meio da justiça”. Há dois tipos de estudiosos: um servo, que estuda para descobrir a vontade do rei e, como diz a parte seguinte, um rei.

19 ובחי' מלך שבעת לימודו הוא הגזור ומצוה לעצמו כו' וז"ש ויהי בישרון מלך<sup>76</sup> לפי ששכינה היתה מדברת<sup>77</sup> מתוך גרונו של משה.

e o nível de um rei, que, no momento de seu estudo, é ele próprio quem decreta e ordena, etc. E é isso que está escrito: “E houve um rei em Yeshurun”, pois a Shechiná (a Presença Divina) falava de dentro da garganta de Moshe.

O segundo tipo de estudioso é como um rei: enquanto estuda, ele próprio decreta a lei. O maamar aplica “Houve um rei em Yeshurun” a Moshe, pois a Shechiná falava de sua garganta.

וכך ר' שמעון בן יוחאי וחביריו ורב יהודא לפי מדרגתו. שכפי ערך בטול נפשו לאור א"ס ב"ה.

E assim também Rabi Shimon ben Yochai e seus companheiros, e Rav Yehudah segundo seu nível: pois, na proporção da autoanulação (bitul) da alma diante da Luz Infinita, bendito seja Ele,

Rabi Shimon ben Yochai e seus companheiros, e Rav Yehudah em seu próprio nível, eram assim: quanto mais plenamente a alma de uma pessoa se anula diante da Luz Infinita, mais dessa luz é atraída para sua Torá.

ככה היתה המשכת אור א"ס ב"ה בתורתם ועבודתם. והמשנה המדברת בפיהם היא דבר ה' ממש. ועיי' נמשך בטול העולם במציאות למטה כמו למעלה:

assim era a atração da Luz Infinita, bendito seja Ele, para a Torá e o serviço deles. E a Mishná que falava por suas bocas era verdadeiramente a palavra de D'us. Por meio disso, a anulação do mundo em sua existência é atraída para baixo, assim como acima.

Assim, a Mishná pronunciada por tais sábios é verdadeiramente a palavra de D'us, e por meio dela a existência do mundo é anulada abaixo, tal como acima.

## Pavio, óleo e luz juntos

**20** והנה אור התורה הזה נאחז ומתחבר במצוה כי כל התורה שלפנינו הן תושב"כ ושבע"פ עיקרן ויסודותן היא במצות שע"ז נאמר ותמלא כדה ותעל.<sup>78</sup>

Ora, essa luz da Torá se prende à mitsvá e se une a ela, pois toda a Torá que temos diante de nós, tanto a Torá Escrita quanto a Torá Oral, tem sua essência e seus fundamentos nas mitsvot. A respeito disso, foi dito: “E ela encheu seu jarro e subiu.”

A luz da Torá se prende à mitsvá, assim como a chama se prende ao pavio, pois a essência e o fundamento de toda a Torá, Escrita e Oral, são as mitsvot. Rivká, que “encheu seu jarro e subiu”, é a imagem disso.

כ"ד ספרין דאורייתא<sup>79,80</sup> כו' שהן בחי' כד שנשאב מים העליון<sup>81</sup> חכמה עלאה של א"ס ב"ה שהוא עד אין קץ ותכלית וע"ז נאמר והיו הדברים האלה<sup>82</sup> אשר אנכי מצוך. אנכי דייקא.

“Os vinte e quatro (kaf-dalet) livros da Torá”, etc., que correspondem ao nível de um jarro (kad), com o qual se extrai a água superior — a Chochmá superior do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele —, que não tem fim nem limite. A respeito disso, foi dito: “E estas palavras que Eu (Anochi) te ordeno serão”: “Anochi”, especificamente.

Seu jarro (kad, cujas letras representam vinte e quatro) corresponde aos vinte e quatro livros das Escrituras, que extraem as águas superiores, a Chochmá infinita do Infinito. Por isso o versículo diz: “estas palavras que Eu (Anochi) te ordeno”: os mandamentos provêm do próprio “Eu” de D'us.

**21** והמצוה היא הפתילה שמתלבשת בנפש השכלית והחיונית להעלות ולקשרה באור התורה שהיא בחי' חכים ולא בחכמה ידיעא<sup>83</sup> הפך שכל אנושי ובה שורה א"ס ב"ה כמ"ש ה' בחכמה יסד ארץ.<sup>84</sup>

E a mitsvá é o pavio, que se reveste na alma intelectual e vital, para elevá-la e ligá-la à luz da Torá, que é o nível de “sábua, mas não por uma sabedoria conhecida”, o oposto do intelecto humano, e na qual repousa o Infinito, bendito seja Ele, como está escrito: “D'us fundou a terra com sabedoria.”

Agora a imagem se completa: a mitsvá é o pavio. Ela se reveste na alma intelectual e vital da pessoa, para elevá-la e ligá-la à luz da Torá, uma sabedoria diferente da sabedoria humana, na qual repousa o Infinito, como em “D'us fundou a terra com sabedoria”.

אך צריך להקדים התבוננות של נפש האלקית היא נר ה' נשמת אדם<sup>85</sup> כדי להיות ואהבת וגוי בכל לבבך<sup>86</sup> כי רוח אייתי רוח<sup>87</sup> ואמשיך רוח וכמ"ש אם ישים אליו לבו<sup>88</sup> וגוי

Mas é preciso primeiro [dedicar-se à] contemplação da alma divina, que é “a lâmpada de D'us, a alma do homem”, para que haja “Amarás”, etc., “com todo o teu coração”; pois “um espírito traz um espírito e atrai um espírito”, e como está escrito: “Se ele voltar o coração para Ele”, etc.,

Primeiro, porém, a alma divina, “a lâmpada de D'us”, deve contemplar, para despertar o amor “com todo o teu coração”. Como diz o Zohar, um espírito de baixo traz e atrai um espírito do alto; o versículo “Se ele voltar o coração para Ele” é citado nesse mesmo sentido.

עד שתהיה חכמה שבנפש החיונית בחי' השמן הנמשך אחר הפתילה של מצוה להתכלל ממש באור התורה שתתהפך ממש מהפוך אל הפוך משכל אנושי המושג לשכל חכמת התורה חכמת אלהית בחי' חכים ולא בחכמה ידיעה כו'

até que a Chochmá da alma vital se torne o nível do óleo que é atraído pelo pavio da mitsvá, para ser verdadeiramente absorvida na luz da Torá, de modo que se transforme verdadeiramente de um extremo ao seu oposto: do intelecto humano apreensível ao intelecto da sabedoria da Torá, a sabedoria divina, o nível de “sábia, mas não por uma sabedoria conhecida”, etc.

O objetivo é que a Chochmá da alma vital se torne o óleo atraído pelo pavio da mitsvá, até ser absorvida na luz da Torá. Ela é transformada de um extremo ao outro, do raciocínio humano à sabedoria divina da Torá.

שלכן נתלבשה בענינים גשמיים וכל ענינים גשמיים כלולים בה כמו כל צמח האדמה ופרי העץ בסדר זרעים.

É por isso que [a Torá] se reveste em assuntos físicos, e todos os assuntos físicos estão incluídos nela, como tudo o que cresce da terra e o fruto da árvore, na ordem de Zeraim (Sementes),

É por isso que a Torá se reveste em assuntos físicos: sua ordem de Zeraim (Sementes) trata de tudo o que cresce da terra e dos frutos das árvores.

וכל בעלי חיים בסדר קדשים. כדי לברר ולהפך הכל בקדושה. וימלא כבוד<sup>89</sup> ה' את כל הארץ הלז הגשמית כו':

e todos os seres vivos, na ordem de Kodashim (Coisas Santas), a fim de refinar tudo e transformá-lo em santidade. “E a glória de D'us preencherá toda a terra”, esta terra física, etc.

Sua ordem de Kodashim (Coisas Santas) trata dos animais. Tudo isso tem por objetivo que tudo o que é físico possa ser refinado e transformado em santidade, até que “a glória de D'us preencha toda a terra”, esta terra física.

## Explicação do versículo inicial

22 וזהו המגביהי לשבת.<sup>90</sup> פי המגביה יי הוא יי שבהי שהדל"ת הוא בחי דלית. דלית ליה מגרמיה כלום

נעשה<sup>91</sup> הי עיי היו"ד<sup>92</sup> שבתוכה

E este é [o sentido de] “Aquele que Se eleva para sentar”. A explicação: hamagbihi significa “eleva o yud (י)”, o yud que está no heh (ה). Pois o dalet (ד) é o nível de dalit (“não há”): “não possui absolutamente nada próprio”; ele se torna um heh por meio do yud que está dentro dele.

O maamar retorna ao versículo inicial. Interpreta hamagbihi (“Aquele que Se eleva”) como hamagbiah yud, “Aquele que eleva o yud”: a letra heh (ה) é um dalet (ד) com um pequeno yud dentro. O dalet sugere dalit, “não há”, aquilo que “nada possui de próprio”; ele se torna um heh somente por meio do yud que está dentro dele.

והיינו בחי המצוה שמצדק נעשה צדקה. וצדקה תרומם גוי<sup>93</sup> עיי שמגביה את בחי היו"ד שבהי למעלה מעלה באוא"ס ב"ה ממש.

E este é o nível da mitzvá, pois de tzedek (צדק) vem tzedaká (צדקה); e “a tzedaká eleva uma nação”, elevando o nível do yud no heh cada vez mais alto, até a própria Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele.

Este é o serviço da mitzvá: tzedek (צדק), “retidão”, torna-se tzedaká (צדקה), “caridade”, ao receber um heh. E “a tzedaká eleva”, pois ela eleva o yud que está dentro daquele heh cada vez mais alto, até a própria Luz Infinita.

לשבת להיות בחי מכון לשבתך<sup>94</sup> דהיינו שתהא שם השראת אוא"ס ב"ה ממש שהיא בחי ישיבה

“Para sentar”: tornar-se o nível de “um lugar para Tua morada”, isto é, que ali repouse a própria Luz Infinita, bendito seja Ele, o que corresponde ao nível de sentar,

“Para sentar” significa tornar-se “um lugar para Tua morada”, onde a própria Luz Infinita vem repousar. Sentar é a imagem desse repouso.

דהיינו בחי ירידה והשפלה אצלו כביכול וכמ"ש וישב הי מלך לעולם.<sup>95</sup> כי להיות מלך לעולם היא בחי ישיבה והשפלה כי על מי ימלוך כו'.

isto é, um nível de descida e rebaixamento da parte d'Ele, por assim dizer; conforme está escrito: “D'us senta como Rei para sempre (le'olam).” Pois ser Rei sobre o mundo (le'olam) corresponde ao nível de sentar e rebaixar-Se, pois sobre quem Ele reinaria? etc.

Sentar é rebaixar-Se, como um rei que se senta em seu trono: para D'us, por assim dizer, ser Rei sobre o mundo é uma descida, pois um rei precisa de pessoas sobre as quais reinar. Assim, “D'us senta como Rei” descreve D'us rebaixando-Se para governar o mundo.

23 וזו היא העלאה שע"י המצות ממטה למעלה. אבל התורה אור היא המשכה מלמעלה למטה המשפילי לראות בשמים<sup>96</sup> תושב"כ. ובארץ תושבע"פ.

E esta é a elevação que as mitsvot realizam, de baixo para cima. Mas “a Torá é luz” é uma transmissão de cima para baixo: “que Se abaixa para ver nos céus”, a Torá Escrita, “e na terra”, a Torá Oral.

Tudo isso é a ascensão de baixo para cima que as mitsvot realizam. A Torá é o movimento oposto, uma transmissão de cima para baixo; essa é a segunda parte do versículo: “que Se abaixa para ver nos céus” é a Torá Escrita, e “na terra” é a Torá Oral.

ושם הוא לראות בחי' ראייה והתגלות אוא"ס ב"ה למטה כמו למעלה. ולא בחי' שמע ישראל<sup>97</sup>

E ali é “ver”: o nível da visão e da revelação da Luz Infinita, bendito seja Ele, embaixo como em cima, e não o nível de “Ouve, Israel”,

Na Torá, a Luz Infinita não é apenas compreendida, mas “vista”: ela se revela embaixo com a mesma clareza que em cima. Isso vai além de “Ouve, Israel”.

דהיינו התבוננות שבנפש האלהית שהיא בחי' שמיעה בלבד אלא כמ"ש כי עין בעין יראו<sup>98</sup> וגו':

isto é, a contemplação na alma divina, que é apenas o nível da audição; mas, como está escrito: “Pois verão olho a olho”, etc.

“Ouve, Israel” representa a contemplação da alma divina, que é apenas como ouvir falar de algo, em vez de vê-lo. A Torá traz uma revelação semelhante à visão, como na promessa: “Pois verão olho a olho”.

#### NA AVODÁ

Antes da oração, veste-se o talit e os tefilin, atraindo uma luz envolvente que eleva a alma animal; em seguida, contempla-se na Shemá como toda a criação provém somente da palavra de D'us, até que o amor da alma divina acenda também o intelecto e as emoções da alma animal. Ao mesmo tempo, guardam-se as mitsvot, especialmente a caridade, que elevam a alma para além do alcance do entendimento, e estuda-se Torá diariamente, aprendendo algo novo, para que a Luz Infinita seja atraída para a própria vida.

#### PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o pavio, e não o óleo, é a parte essencial da lâmpada, e o que isso revela sobre o papel da alma divina?
2. Como, segundo o maamar, a má inclinação pode chegar a amar D'us, e por que a mudança começa em seu intelecto?
3. Em que difere a maneira pela qual as mitsvot elevam a alma da maneira pela qual a Torá atrai a luz de D'us para baixo?
4. Por que a oração é a mesma todos os dias, enquanto o estudo da Torá deve trazer algo novo a cada dia?
5. Qual é a diferença entre estudar Torá como servo e estudá-la como rei, e como o bitul de Rav Yehudá a explica?

## FONTES E REFERÊNCIAS

## Notas

## PARÁGRAFO 1

1 מי כה' אלקינו  
 “Quem é como D'us, nosso D'us, que Se eleva [a Si mesmo] para sentar-Se.” O maamar começa com este versículo e, em seu final, interpreta “eleva-Se” como a ascensão provocada pelas mitzvot.

Psalms 113:5:ה'ג:קיי תהלים

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת:

Quem é como D'us, nosso D'us, que está entronizado nas alturas,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיג, ה.

2 מי כה' אלקינו המגביהי  
 Um manuscrito registra que este maamar foi dito em Shabat Chanucá, em Liadi, no ano de 5567, o que se harmoniza com seu tema, a lâmpada.

A NOTA DA KEHOT

באחד מכת"י מצויין שנאמר שבת חנוכה בליאדי שנת תקס"ו. וראה מפתח המאמרים בסה"מ תקס"ז הערה 13. ראה גם מאמרי הצ"צ הנחות תרט"ו ע' קצט. נתבאר בהמשך יונתי פרק ד' סה"מ תרי"ם ע' תצא. ראה לעיל בציונים לכ"ק אדמו"ר זי"ע. הגהות נדפסו ביהל אור ע' תלח ואילך. קיצור באוה"ת בראשית כרך ה תתקלא, א. תתקלב, א. כרך ז תתסב, ב. לכללות מאמר זה ראה מאמרי אדה"א בראשית ע' שסא, והביאור שבתו"א נכלל שם. ד"ה זה נזכר לקמן קיד, א. לקו"ת ויקרא א, ד. ואילך. הסוגריים בהמאמר נמצאים גם בכרך 1824 שנכתב בחי"א אדה"ו.

3 המשפילי לראות בשמים ובארץ  
 “Que Se abaixa para ver nos céus e na terra.” No final do maamar, isso é interpretado como a Torá, Escrita e Oral, que faz descer a luz de D'us.

Psalms 113:6:ו'ג:קיי תהלים

המשפילי לראות בשמים ובארץ:

que olha para baixo, sobre o céu e sobre a terra?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

4 כי נר מצוה ותורה אור  
 “Pois uma mitzvá é uma lamparina, e a Torá é luz.” O maamar explica a mitzvá como o pavio de uma lamparina e a Torá como sua luz.

Proverbs 6:23:ו'כ"ג:משלי

כי נר מצוה ותורה אור ודרך חיים תוכחות מוסר:

Porque o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz, e as repreensões da instrução são caminho de vida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ו, כג. ראה סה"מ תרי"מ ח"ב ע' תצא וע' תשיב (בהנחת כ"ק אדמו"ר מהורש"ב).

5 נר הוי' נשמת אדם

“A lamparina de D'us é a alma do homem, que examina todas as câmaras do ser mais íntimo.” O maamar pergunta em que sentido também a alma é uma lamparina.

Proverbs 20:27:ו'כ"ז:משלי

נר ה' נשמת אדם חפש כל חדרי כטן:

O espírito do homem é a lâmpada de D'us, que sonda todas as profundezas do ser.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי כ, כז.

## PARÁGRAFO 3

6 ואהבת וגוי בכל לבבך כבי יצריך

“Amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.” O maamar se propõe a explicar como “todo o teu coração” inclui a inclinação para o mal.

Deuteronomy 6:5:ו'ה:דברים

ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך ובכל נפשך ובכל מאדך:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

Berakhot 54a:6-7:ו'א:נ"ד ברכות

חייב אדם לברך על הרעה כשם שמברך על הטובה, שנאמר: “ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך וגו'”. “בכל לבבך” — בשני יצריה, ביצר טוב וביצר הרע. “ובכל נפשך” — אפילו הוא נוטל את נפשך. “ובכל מאדך” — בכל ממונה. דבר אחר: “בכל מאדך” — בכל מדה ומדה שהוא מודד לה הוי' מודה לו. לא יקל אדם את ראשו כנגד שער המזרח שהוא מכון כנגד בית קדשי הקדשים. ולא יכנס להר הפית במקלו, ובמנעלו, ובפונדתו, ובאבק שעל רגליו. ...

A pessoa é obrigada a pronunciar uma bênção pelo mal, assim como a pronuncia pelo bem, como está dito: «E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todos os teus bens» (Deut. 6:5) — «com todo o teu coração», isto é, com tuas duas inclinações, a boa e a má; «com toda a tua alma», isto é, mesmo que Ele tome tua alma; «com todos os teus bens», isto é, com toda a tua riqueza. Outra explicação de «com todos os ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, ה. ברכות נד, א.

7 אך הענין . . כי הו' הוא אלקינו

Esta passagem do maamar, de “Mas o assunto é o seguinte” até “que Havayá é nosso D'us”, é citada em Or HaTorah sobre Balak.

A NOTA DA KEHOT

מוכח באוה"ת בלק ע' תתקנב.

8

יצ"ט ויצה"ר

Yahel Or demonstra, com base no Talmud (Yoma 69b, "esta é a força de Seu poder: Ele conquista Sua inclinação") e em Avos ("Quem é forte? Aquele que conquista sua inclinação"), que os atributos emocionais são chamados de inclinações para o bem e para o mal; aplicado a D'us, "inclinação" refere-se aos atributos de Atsilut, Chessed e Guevurá.

Yoma 69b:ט"ו ב:ט"ו יומא ס"ט

אָתוּ אֵינְהוּ וְאֵמְרוּ: אֲדָרְכָּהּ, זֶה הִיא (גְּבוּרָת) גְּבוּרָתוֹ: שְׁכֹבֶשׁ אֶת יִצְרוֹ — שְׁנוֹתָן אָרֶךְ אִפְּסִים לְרָשָׁעִים. וְאֵלּוּ הֵן נִוְרָאוּתוֹ — שְׁאֵלְמָלָא מוֹרְאָא שֶׁל הַקְדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא הֵיִאָךְ אוֹמֵה אַחַת יְכוּלָה לְהִתְקַיֵּים בֵּין הָאוֹמוֹת?

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ביהל אור ע' תלח מביא רא"י שהמדות נק' יצ"ט ויצה"ר מגמרא יומא ס"ט, ב: "זוהי גבורת גבורתו שכובש את יצרו כו", ופרש"י ומאריך אפו כו וזהו ע"ד המבואר באבות רפ"ד איזהו גבור כו, וקשה איך שייך חלילה יצר אצלו ית', ולפמ"ש שזהו המדות א"ש דהיינו בחי המדות דאצילות ח"ג נק' יצרו והוא כובשו ע"י מדת א"א כו".

#### PARÁGRAFO 4

9

כי נה"א עיקרה היא נפש המשכלת

A passagem citada fala da descida das almas de sua fonte no "pensamento supernal" (machshavá ilaá) para se revestirem em corpos, uma descida com o propósito de uma ascensão muito mais elevada, e das mitsvot que atraem a luz para baixo quando realizadas com intenção.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת בחוקותי מז, ג ובמ"מ לשם.

10

והמדות . . הן הנקראות בשם יצ"ט

A nota diz que a alma divina também possui atributos emocionais, mas que nela eles constituem o nível dos mochin relacionado aos atributos, e remete a estes dois maa-marim de 5670 para uma explicação completa.

A NOTA DA KEHOT

גם בנה"א יש מדות, אלא שם המדות הם בחי מוחין השייכים למדות (ד"ה אלה המשפטים, וזאת התרומה עת"ר ע"ש בארוכה). ראה בקיצורים והערות לתניא ע' פה (הוצאה חדשה ע' ##).

#### PARÁGRAFO 5

11

וכן עיקר נה"ב היא המשכלת ומשגת גשמיות עוה"ז

A nota remete à passagem sobre a alma animal, cujo núcleo é um intelecto que apreende o mundo físico.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת צו יג, סע"ב.

12

חכים ולא בחכמה ידיעא

Na prece de Eliyahu, na segunda introdução ao Tikkunei Zohar, D'us é chamado de "sábio, mas não com uma sabedoria que possa ser conhecida". O maamar emprega essa

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

expressão para a sabedoria suprema na qual a alma divina tem sua raiz.

Tikkunei Zohar 17b:3-4 ד"ג: ב:ג: תקוני זוהר י"ז

אנת חכים ולא בחכמה ידיעא. אנת הוא מבין ולא מבינה ידיעא. לית לך אתר ידיעא אלא לאשתמודעא תוקפך וחילך לבני נשא. ולאחזאה לון איך אתנהיג עלמא בדינא וברחמי דאינון צדק ומשפט כפום עובדיהון דבני נשא. דין איהו גבורה. משפט עמודא דאמצעייתא. צדק מלכותא קדישא. מאזני צדק \*תרין סמכי קשוט. הין צדק אות ברית. כלא לאחזאה איך אתנהיג עלמא.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

#### PARÁGRAFO 6

13

והשכל המושכל . . הוא שקר

Esta passagem, segundo a qual o raciocínio humano físico é falsidade em comparação com a sabedoria divina, é citada ali.

A NOTA DA KEHOT

מוכח בביאורו"ה להצ"צ כרך ב ע' תתקג. ע"ש.

14

שהיא חכמת אמת

Or HaTorah acrescenta que até os filósofos sustentavam que a divindade não pode ser apreendida pela razão humana, citando "Podes descobrir D'us por meio da investigação?" e Chovos HaLevavos (fim de Shaar HaYichud), e observando que a mente não pode imaginar como nada, nem mesmo o espaço, existe além da abóbada dos céus; isso demonstra como o intelecto é limitado para apreender o espiritual.

A NOTA DA KEHOT

ראה באוה"ת דרושים לסוכות ע' איתשטו שמוסיף ע"ז "וכמ"ש ג"כ גבי חכמי המחקר שאלקות אינו מושג בשכל אנושי כלל כמו שהאבן היא פחותה משתשיג בשכל כך השכל כו ועז"ג החקר אלוה תמצא ע' בח"ה סוף שער היחוד כיון שנמנע משכלינו להשיג כו וכמו שהוכיחו בראיות ברורות שמחוץ לכיפת השמים אין שום מקום ואור כלל, ובשכל להשיג זה איך ומה הוא א"א שיושג בשום אופן כלל וזה מורה שהשכל קצרה ידו מאד להשיג חכמת הרוחניות" ע"ש.

15

הנק' בשם יצה"ר

A nota remete aqui à explicação de por que as emoções nascidas do raciocínio físico são chamadas de má inclinação.

A NOTA DA KEHOT

ע' בהערות וקיצורים לתניא ע' פא. ובספר המאמרים תש"א ע' קטו, וביהל אור ע' תלח.

16

"Amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração." O maamar entende que "todo o teu coração" inclui as emoções da alma animal, que primeiro são subjugadas e depois conquistadas.

Deuteronomy 6:5 ה'ה: דברים

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ כָּל־לִבְּךָ וְכָל־נַפְשְׁךָ וְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 7

**שמע ישראל**  
 “Ouve, ó Israel, Havayá é nosso D'us, Havayá é Um.” O maamar interpreta “Ouve” como “compreende” e explica “nosso D'us” como o poder de criação extraído de Havayá.

Deuteronomy 6:4 דברים ו:ד

שמע ישראל Havayah אלקינו Havayah אלק:

Ouve, Israel: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

**שמע לשון הבנה**  
 A Idra Rabá descreve os ouvidos como se abrindo a partir de uma câmara do cérebro e chama tanto o ouvido quanto o coração de lugares de discernimento. A nota da Kehot a cita para interpretar “Ouve” como compreensão.

Zohar III, 138b זח"ג קלח, בב

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג קלח, ב. מאמרי אדה"א בראשית ע' שעד "והוא להיות הבחנה טוב במוח ולב כמו השמע לאזניך כו".

**פי אלקינו הוא ענין ההתהוות בחי ממכ"ע וסוכ"ע**  
 Or HaTorah explica: “nosso D'us” significa nossa força e nossa força vital, a luz que preenche todos os mundos e a luz que os circunda; “Havayá, nosso D'us” são Chochmá e Biná, e Biná é a fonte de ambas.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת בלק שם "אלקינו כוחינו וחיותינו והוא ענין ממכ"ע וסוכ"ע היינו כי הוי' אלקינו הוא חכמה ובינה אשר בינה הוא סוכ"ע וממכ"ע". וכ"ה ביהל אור ע' תמ ושם יש הגי' לכהן.

## PARÁGRAFO 8

**והתהוות זו נמשך תמיד יש מאין**  
 A nota se refere à discussão paralela do Mittlerer Rebe sobre a criação contínua de algo a partir do nada.

A NOTA DA KEHOT

ראה מאמרי אדה"א בראשית ע' שעד.

**אתה הוא קודם שנבה"ע**  
 Essa passagem também cita “Eu, D'us, não mudei” e “Tu és Ele antes de o mundo ser criado, e Tu és Ele”, e explica que D'us não é como a alma, que é afetada pelo que acontece ao corpo porque está verdadeiramente revestida nele.

A NOTA DA KEHOT

בתפלת השחר. וראה לעיל לו, א ובהנסמן לשם.

## PARÁGRAFO 10

**ושם שייך כח הפועל**  
 Yahel Or remete, a propósito desta afirmação, a três discussões em Likkutei Torah.

A NOTA DA KEHOT

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

ביהל אור ע' תמ מציין לעיין בלקו"ת בד"ה ה' לי בעוזרי פ"א. ובד"ה כי תצא דרוש הראשון ספ"ב. ובד"ה כי תצא דרוש השני פ"ב. וראה בארוכה במאמרי אדה"א בראשית ע' שעד ואעפ"י שבכל מעשה בראשית נאמר בהם כמו ענין כח בעשיי ופועלה גשמיית ע"ש.

**בדבר ה' שמים נעשו**

“Pela palavra de D'us foram feitos os céus, e pelo sopro de Sua boca, todo o seu exército.” O maamar emprega este versículo para mostrar que a criação é um ato de fala, o nível de Malchut.

Psalms 33:6 תהילים ל"ג:ו

בדבר ה' שמים נעשו וברוח פיו כל-צבאם:

Pela palavra de D'us foram feitos os céus, e todo o seu exército pelo sopro da Sua boca.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לג, ו. "נעשו בפו"מ כי הוא אמר ויהי כו' הוא ציוה באותיות מח' שבדיבור דבר מלך שלטון כו' שגזור ומקיים, ונמצא בחי' המעשה שנק' כח הפועל האלקי בעשיי ממש". — מאמרי אדה"א בראשית ע' שעד ואילך בארוכה.

**דבר מלך שלטון**

“Pois a palavra de um rei é soberana; quem pode lhe dizer: ‘O que estás fazendo?’” A vontade de um rei se cumpre somente por sua palavra, assim como D'us cria por meio de Sua Malchut.

Ecclesiastes 8:4 קהלת ח:ד

באשר דבר-מלך שלטון ומי יאמר-לו מה-תעשה:

Pois a palavra do rei tem poder; e quem lhe pode dizer: «Que fazes?»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

קהלת ח, ד.

**וכאשר יעמיק . . אזי תבטל הנפש החיונית מהשכלתה בגשמיות**

Yahel Or explica que se trata do refinamento de Chochmá e Biná da kelipá nogá, o bem e o mal da Árvore do Conhecimento.

A NOTA DA KEHOT

היינו בירור חו"ב שבק"ג בירור עה"ד טו"ר, דלכאורה בירור זה בקל יותר מבירור המדות כו' כי עיקר שבה"כ ה' בוי"ת משא"כ בגי' ולכן בקל יותר הם מתבטלים לגבי קדושה כו' — יהל אור ע' תמ.

**אהבה עזה כרשפי אש**

“Pois o amor é forte como a morte... suas chamadas são chamadas de fogo.” O maamar toma essa imagem para expressar o amor intenso que nasce da contemplação.

Song of Songs 8:6 שיר השירים ח:ו

שימיני כחותם עלי-לבך כחותם על-זרועך כיעצה כמות אהבה קשה כשאול קנאה ורשפיה רשפי אש שלהבתיה:

Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço; pois o amor é forte como a morte, o ciúme cruel como a sepultura; seus clarões são clarões de fogo, uma chama de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

27

נכספה וגם כלתה נפשי

“Minha alma anseia, sim, desfalece pelos átrios de D'us.” O maamar cita este versículo para expressar o amor que anseia até a alma desfazer-se.

Psalms 84:3: תהילים פ"ד:ג

נכספה וגם כלתה נפשי לחצרות ה' לבי ובשרי ירננו אל אליה:

Minha alma anseia e desfalece pelos átrios de D'us; meu coração e minha carne cantam de alegria ao D'us vivo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים פד, ג.

28

מלכותך מכ"ע

“Teu reinado é o reinado de todos os mundos.” Isto mostra que a relação de D'us com todos os mundos é a de um reinado.

Psalms 145:13: תהילים קמ"ה:יג

מלכותך מלכות כל-עלמים וממשלתך בכל-דור ודור:

Teu reino é um reino por todas as eras, e teu domínio perdura por todas as gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, יג.

## PARÁGRAFO 11

29

ועמד לא חפצתי בארץ

“A quem tenho nos céus? E, além de Ti, nada desejo na terra.” Isso expressa um anseio que não deixa espaço para nenhum outro desejo.

Psalms 73:25: תהילים ע"ג:כ"ה

מי לי בשמים ועמד לא חפצתי בארץ:

A quem tenho nos céus senão a Ti? E, ao Teu lado, nada desejo na terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים עג, כה.

30

כלה שארי ולבבי

“Minha carne e meu coração se consomem; D'us é a rocha do meu coração e minha porção para sempre.” O maamar interpreta “se consomem” como a alma sendo consumida pelo amor, como o óleo numa chama.

Psalms 73:26: תהילים ע"ג:כ"ו

כלה שארי ולבבי צור-לבבי וחקי אלקים לעולם:

Minha carne e meu coração desfalecem; mas D'us é a rocha do meu coração e minha porção para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

31

ואזי תהי החכי שכנפש החיונית כשמן

Yahel Or identifica “a Chochmá da alma vital” como a Chochmá de nogah, conforme diz o biur (a explicação deste maamar).

A NOTA DA KEHOT

היינו חכמה דנוגה כמ"ש בהביאור — יהל אור ע"ת.

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

32

נר ה' נשמת אדם

“A lâmpada de D'us é a alma do homem.” Aqui, a alma é o pavio que liga a chama do amor ao óleo, a alma animal.

Proverbs 20:27: משלי כ':כ"ז

נר ה' נשמת אדם חפש כל-חריי-בטן:

O espírito do homem é a lâmpada de D'us, que sonda todas as profundezas do ser.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

33

ואהבת וגוי בכל לבבך

“Amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração”, entendido como referindo-se às duas inclinações; o amor transformado da alma animal cumpre esse preceito.

Deuteronomy 6:5: דברים ו':ה

ואהבת את ה' אלקיך בכל-לבבך ובכל-נפשך ובכל-מאדך:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

34

צעק לבם

“Seu coração clamou a D'us.” O maamar emprega essa expressão para o clamor de um coração cujo próprio fogo foi dirigido a D'us.

Lamentations 2:18: איכה ב':י"ח

צעק לבם אל-אדני חומת בת-ציון הורדי כנחל דמעה יומם ולילה אל-תתני פוגת לך אל-תדם בת-ציונה:

O coração deles clamou a D'us: “Ó muralha da filha de Sião! Deixa correr as lágrimas como um rio, dia e noite; não te des descanso; que não cesse a menina dos teus olhos”.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 12

35

שהמצוה יש לה סגולה פרטית

A nota remete a esse trecho sobre a virtude especial da mitsvá.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פ' מטות ע' ארעא.

36

וענין נר של המצוה . . להעלות את נה"ב

Yahel Or traz um comentário sobre esta passagem.

A NOTA DA KEHOT

ביהל אור ע' תמה יש הגה"ה לכאן.

37

ולקשרה באו"ס ב"ה

A nota remete a este maamar sobre vincular a alma à Luz Infinita por meio da mitsvá.

A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה לולב וערבה בהמשך תרס"ו.

38

כי המצות הם לבושין . . זורקין אותו למעלה יותר

Esta passagem, de “Pois as mitsvot são vestimentas” até “ela é lançada para o alto”, é citada em Or HaTorah sobre Nach.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת נ"ך כרך א ע' לא.

### 39 את — כמא' אק"ב בקדש העליון

O Mittler Rebe explica extensamente que essa santidade é a santidade mais elevada, acima de todos os níveis superiores de santidade.

#### A NOTA DA KEHOT

בארוכה במאמרי אדה"א בראשית ע' שצא: ובח"י קדושה זו דהיינו קדושה העליונה ביותר שלמעלה מכל בח"י קדושו העליונות ע"ש.

### 40 צרורה בצרור החיים את ה'

A bênção de Avigail a David: "a alma de meu senhor ficará ligada no vínculo da vida com D'us, teu D'us". O maamar aplica isso à alma revestida nas mitsvot.

I Samuel 25:29 ט"ז כ"ה: שמואל א

וַיָּקָם אָדָם לְרִדְפָּה וּלְבָקֵשׁ אֶת־נַפְשָׁהּ וְהִיתָה נֶפֶשׁ אֲדֹנָי צְרוּרָה בְּצִרוֹר הַחַיִּים אֶת ה' אֱלֹהֶיהָ וְאֵת נֶפֶשׁ אֲבִיהָ יִקְלַעְנָה בְּתוֹךְ כָּף הַקָּלָע:

E ainda que algum homem se levante para te perseguir e buscar a tua alma, a alma de meu senhor estará ligada no feixe da vida junto a D'us, teu D'us; e as almas dos teus inimigos Ele as arremessará como do fundo de uma funda.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 13

### 41 כצורר אבן במרגמה

"Como uma pedra presa numa funda, assim é dar honra a um tolo." O maamar emprega apenas essa imagem: uma pedra presa numa funda voa mais alto, assim como a alma é elevada pela mitzvá que a envolve.

Proverbs 26:8 ח"ו: משלי

כְּצִוּר אֶבֶן בְּמַרְגְּמָה כְּנִזְנוֹתָן לְכִסִּיל כְּבוֹד:

Como uma pedrinha num monte de pedras, assim é aquele que honra um tolo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

#### A NOTA DA KEHOT

משלי כו, ח. ראה לקמן עו, א. לקו"ת אחרי כו, ב. דרושים ליוה"כ סט, ד. ובארוכה מאמרי אדה"ו כתובים (הוצאה א) ע' טו ואילך. וביהל אור מציין "וז"ש במשנה רפ"ד דאבות שמצוה גוררת מצוה כו". בסה"מ תרכ"ז ע' לג מציין לכאן.

### 42 טלית ותפלין . . בחי מקיף

A nota remete novamente a este maamar, aqui sobre o talit e os tefilin como makifim.

#### A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה לולב וערבה תרס"ו הג"ל. יהל אור ע' תמ. "דודאי יש בכח הנשמה באדם לכוון בק"ש ביחוד כוונה ורעותא דלבא כו, ולמה הוצרך להקדים בתחלה מצות טו"ת דוקא כו" — מאמרי אדה"א בראשית ע' שצד.

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

### 43 ימי שנותינו בהם שבעים שנה

"Os dias de nossos anos são setenta anos." O maamar afirma que os dias concedidos a uma pessoa correspondem às centelhas da alma animal que ela deve elevar.

Psalms 90:10 י"י: תהילים

יְמֵי־שְׁנוֹתֵינוּ כְּהֶם שְׁבַעִים שָׁנָה וְאִם בְּגִבּוֹרֹת שְׁמוֹנִים שָׁנָה וְרַחֲמֶם עֲמַל וְאֶזְנוֹ כִּי־זֶה חֵיֹשׁ וְנִעְפָּה:

Os dias dos nossos anos são setenta anos, ou, em razão do vigor, oitenta anos; contudo, o seu orgulho é apenas trabalho e vaidade, pois depressa passa, e voamos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

### 44 ללמוד בכל יום דבר חדש

Entre os mandamentos, o Zohar enumera o dever de esforçar-se na Torá e aumentá-la a cada dia, para retificar a própria alma e o próprio espírito. A nota da Kehot apresenta isso como a fonte para estudar algo novo a cada dia.

Zohar I, 12ב יב, זח"א

#### A NOTA DA KEHOT

זח"א יב, ב. לקו"ת שיחות ח"ד ע' 1163. ובלקו"ת ח"ט ע' 386 הערה 45: "וראה אגה"ק סכ"ו (קמה, א). הלי ת"ת לאדה"ו פ"ב ס"ב" ע"ש. וראה שם ע' 373.

### 45 כל המצות נקראות בשם צדקה

A nota aponta para Torah Ohr 42c, que apresenta a mesma ideia: todas as mitsvot são chamadas de tsedacá.

#### A NOTA DA KEHOT

להלן מב, ג.

### 46 צדקה תרומם גוי

"A retidão (tsedacá) eleva uma nação." O maamar interpreta tsedacá como caridade, o nome dado a todas as mitsvot, que elevam a alma.

Proverbs 14:34 ד"ד: משלי

צְדָקָה תְּרֻמֶּם־גּוֹי וְחֶסֶד לְאֲמִים חֲטָאת:

A justiça exalta uma nação; mas o pecado é vergonha para qualquer povo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

#### A NOTA DA KEHOT

משלי יד, לד. נסמן לעיל א, ב.

### 47 להחיות רוח שפלים

"...para reanimar o espírito dos humildes e reanimar o coração dos abatidos." A bondade para com os pobres aqui embaixo corresponde à revitalização da alma por D'us, do Alto.

Isaiah 57:15 ו"ו: ישעיהו

כִּי כֹה אָמַר רַם וְנִשָּׂא שֹׁכֵן עַד וְקָדוֹשׁ שְׂמוֹ מְרוֹם וְקָדוֹשׁ אֲשַׁכּוֹן וְאֶת־דָּכָא וּשְׁפַל־רוּחַ לְהַחְיֹת רוּחַ שְׁפִלִים וְלְהַחְיֹת לֵב נִדְכָּאִים:

Pois assim diz o Alto e Sublime, que habita a eternidade e cujo nome é Santo: Habito no lugar alto e santo, e também com aquele que tem espírito contrito e humilde, para vivificar o espírito dos humildes e vivificar o coração dos contritos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

48

ועני חשוב כמת

O Talmud conta o pobre entre quatro que são considerados como mortos. A nota da Kehot também remete a passagens do Zohar que trazem essa afirmação.

Nedarim 64b:6 ס"ד ב: נדרים

אמר רבי יהושע בן לוי: כל אדם שאין לו בנים — חשוב כמת, שנאמר: "הכה לי בנים ואם אין מתה אנכי". ותניא, ארבעה חשובין מת: עני, ומצורע, וסומא, ומי שאין לו בנים. עני — דכתיב: "כי מתו כל האנשים". מצורע — דכתיב: "אל נא תהי כמת". וסומא — דכתיב: "במשחשים הושכני כמתי עולם". ומי שאין לו בנים — דכתיב: "הכה לי בנים ואם אין מתה אנכי".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Zohar II, 119a ק"ט, זח"ב

Zohar III, 33b זח"ג לג, זח"ב

A NOTA DA KEHOT

נדרים סד, ב. זח"ב ק"ט, א. קנח, ב. זח"ג לג, ב ועוד.

49

ימין מקרבת

"Que a mão esquerda sempre afaste e a mão direita aproxime." O maamar emprega "a mão direita aproxima" para se referir à bondade de D'us, que atrai a alma para perto.

Sotah 47a סוטה מ"ז א

50

וימינו תחבקני

"Sua mão esquerda está sob minha cabeça, e sua mão direita me abraça." O abraço da mão direita é a luz que circunda e eleva a alma.

Song of Songs 2:6 שיר השירים ב: ו

שמאלו תחת לראשי וימינו תחבקני:

Que a sua mão esquerda esteja sob a minha cabeça, e que a sua direita me abraçe.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 14

51

אך התורה אור

Yahel Or sugere ler "e a Torá é luz" como uma única imagem: a mitsvá é o pavio e a Torá é a luz, e discute isso extensamente.

A NOTA DA KEHOT

ביהל אור עי תמא "והנה יש לפרש ותורה אור דהמצוה היא הפתילה והתורה היא אור" ע"ש בארוכה.

52

התורה . . מלמעלמ"ט

A nota refere-se a este maamar, perto de seu final, sobre a Torá como uma atração de cima para baixo.

A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה זה היום תרנ"ז קרוב לסופו. ראה יהל אור עי תמא שיש הגה"ה לכאן.

53

והיא אור וגילוי אוא"ס ב"ה ממש . . ולא אור וגילוי

Esta passagem, de "É a luz e revelação" até "não luz e revelação", é citada em Or HaTorah sobre Vayikra.

A NOTA DA KEHOT

מי כהי אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

מובא באוה"ת ויקרא כרך ב עי תרפו.

## PARÁGRAFO 15

54

ישת חושך סתרו

"Ele fez das trevas o Seu esconderijo." O maamar aplica isso à cadeia descendente dos mundos, que oculta a Luz Infinita.

Psalms 18:12 תהילים י"ח: י"ב

ישת-חשך סתרו סביבותיו סכתו חשכת-מים עבי שחקים:

Fez das trevas o Seu esconderijo, o Seu pavilhão ao Seu redor; trevas de águas, densas nuvens dos céus.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים יח, יב.

55

מגלה עמקות מני חשך

"Ele revela coisas profundas das trevas e traz à luz a sombra da morte." O maamar aplica isso à Torá, que revela a Luz Infinita oculta.

Job 12:22 איוב י"ב: כ"ב

מגלה עמקות מני-חשך ויצא לאור צלמות:

Revela o que é profundo, tirando-o das trevas, e traz à luz a sombra da morte.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב יב, כב.

56

וממעמקים קראתיך

"Cântico das ascensões: Das profundezas clamei a Ti, D'us." É citado junto com a revelação, pela Torá, de "coisas profundas".

Psalms 130:1 תהילים ק"ל: א

שיר המעלות ממעמקים קראתיך ה'

Cântico das ascensões. Das profundezas clamei a Ti, D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קל, א. ביהל אור עי תמא יש הגה"ה "ע בד"ה באתי לגני בפ"י עמקו מחשבותיך שזה ענין ממעמקים כו".

57

אני ראשון ואני אחרון

"Eu sou o primeiro e sou o último, e além de Mim não há D'us." O maamar interpreta isso como significando que D'us está igualmente presente antes da criação, depois dela e entre ambos os momentos.

Isaiah 44:6 ישעיהו מ"ד: ו

כה-אמר ה' מלך-ישראל וגאלו ה' צבאות אני ראשון ואני אחרון ומבליעדי אין אלקים:

Assim diz D'us, Rei de Israel e seu Redentor, D'us dos Exércitos: Eu sou o primeiro e Eu sou o último, e fora de Mim não há D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מד, ו. ראה יהל אור עי תמא "אני ראשון ואני אחרון כו זהו ענין אמת" ע"ש. בלק"ת ויקרא א, ד ואילך מציין לכאן.

## PARÁGRAFO 16

**58** אורייתא מחכמה נפקת

A nota da Kehot remete a Zohar II, 121a para estas palavras.

Zohar II, 121a א, זח"ב קא,

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קא, א. וראה שם פה, א.

**59** אורייתא מחכמה נפקת

O Zohar (Yitrô) afirma: "A Torá emanou da Chochmá suprema." A nota da Kehot cita Zohar 2:121a e também remete a esta passagem.

Zohar, Yitro 21:378-22:389 שפ"ט כ"ב:ש"א יתרו כ"א:ש"ח-כ"ב:ש"ט  
Segundo R. Yehudá, «pai» representa a Sabedoria (Chochmá) e «mãe», o Entendimento (Biná). Disse R. Yehudá: «Ambas as interpretações significam uma só e a mesma coisa, pois aprendemos que a Torá emanou da Sabedoria Suprema». R. Yossê disse que a Torá emanou do Entendimento, pois está escrito: «para compreender as palavras do entendimento» e «não abandones a Torá de tua mãe».

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 17

**60** לכבודי בראתיו

"Todo aquele que é chamado pelo Meu nome, para a Minha glória Eu o criei, formei e também fiz." O maamar relaciona os três verbos ao Talmud, à Mishná e à Escritura.

Isaiah 43:7 ישיעיהו מ"ג:ז

כל הַנִּקְרָא בְשֵׁמִי וְלִכְבוֹדִי בְּרֵאתִיו אֶחָדָם יִשְׁעִיתִיו:

Todo aquele que é chamado pelo Meu nome e a quem criei para a Minha glória, Eu o formei; sim, Eu o fiz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישיעיי מג, ז.

**61** כבודי בגימטריא ל"ב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

זהר ח"ג לג, א.

**62** כבודי בגימטריא ל"ב הם ל"ב נתיבות חכמה

A nota da Kehot cita esta passagem do Zohar como fonte para interpretar kavod (glória), cujo valor numérico é trinta e dois, como os trinta e dois caminhos de Chochmá.

Zohar, Tzav 20:145-22:156 קנ"ו כ"ב:קמ"ה-כו כ"ב:קמ"ה

**63** ל"ב נתיבות חכמה

Sefer Yetzirah começa com os "trinta e dois caminhos maravilhosos da sabedoria", por meio dos quais D'us criou

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

Seu mundo. O maamar os relaciona à "glória" para a qual tudo foi criado.

Sefer Yetzirah 1:1 א' יצירה ספר

בשלשים ושתים נתיבות פליאות חכמה חקק יה' צבאות אלקי ישראל אלקים חיים ומלך עולם אל שדי רחום וחנן רם ונשא שוכן עד מרום וקדוש שמו וברא את עולמו בשלשה ספרים בספר וספר וספור:

Yah, D'us dos Exércitos, o D'us vivo, Rei do Universo, Onipotente, Bondosíssimo e Misericordioso, Supremo e Exaltado, que é Eterno, Sublime e Santíssimo, ordenou (formou) e criou o Universo por trinta e dois caminhos misteriosos de sabedoria, mediante três Sefarim, a saber: 1) S'for 2 (סְפָר; 2) Sippur סְפּוּר; e 3) Sapher סָפֵר, que Nele são uma e a mesma coisa.

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

**64** ואור א"ס ב"ה שורה ומתגלה בחכמה

A glosa explica, conforme o Alter Rebe ouviu de seu mestre, por que a Luz Infinita se une até mesmo a Atsilut somente ao revestir-Se primeiro em Chochmá: o Infinito é o verdadeiro Um, além de Quem nada existe, e esse é o nível de Chochmá. Prossegue dizendo que o estudo da Torá une a alma divina à Luz Infinita, enquanto as mitsvot práticas também a atraem para o corpo e a alma vital, como um makif da cabeça aos pés.

A NOTA DA KEHOT

ראה תניא פרק לה בהגה"ה.

## PARÁGRAFO 18

**65** אני ה' לא שניתי

"Pois Eu, D'us, não mudei." O maamar aplica isso à revelação em Chochmá, onde D'us é como era antes da criação.

Malachi 3:6 מלאכי ג':ו

כי אֲנִי ה' לֹא שִׁנִּיתִי וְאַתֶּם בְּנֵי־יַעֲקֹב לֹא כִלִּיתֶם:

Pois Eu, D'us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלאכי ג, ו.

**66** רב יהודה דכולי תנוויי בניזקין

O Talmud diz que, nos anos de Rav Yehudah, todo o estudo deles era dedicado a Nezikin, enquanto as gerações posteriores estudavam as seis ordens inteiras. O maamar explica por que seu estudo se concentrava nessas leis.

Berakhot 20a:4 ד' א:ברכות

... אי משום תנוויי, בשני דרב יהודה כולי תנוויי בניזקין הנה, ואנן קא מתנינן שיתא סדרי. וכי הנה מטי רב יהודה בעוקצין, האשה שכוכשת ירק בקדרה, ואמרי לה זיתים שפכשן בטרפיהו טהורים, אמר: היות דרב ושמואל קא חזינא הקא. ואנן קא מתנינן בעוקצין תליסר מתיבתא, ואילו רב יהודה כי הנה שליף חד מסאניה, אתי מטרא, ואנן קא מצערינן נפשין ומצוחן קא צוחינו, ולית דמשגח בן.

Rav Pappa perguntou a Abaye: em que nossos antepassados diferiam de nós, para que milagres acontecessem com eles, mas não conosco? É uma questão de estudo? Na época de Rav Yehudá, todo o estudo deles se limitava à Ordem dos «Danos», ao passo que nós estudamos as seis Ordens; e quando Rav Yehudá chegava ao parágrafo da Mishná, tratado Uktzin: «Se uma mulher espreme verduras numa panela» (alguns dizem que era o parágrafo: «As azeitonas espremidas com suas folhas são puras»), dizia: «Aqui vemos as controvérsias de Rav e Samuel», ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

#### A NOTA DA KEHOT

ברכות כ, א. ראה אוה"ת פ' משפטים ע' איצג. ובד"ה להבין ענין הילולא דרשב"י — תשלי"ה (הנחה בלתי מוגה) "דגם ר"י היתה תורתו אומנתו כמו רשב"י, אלא שישנו חילוק ביניהם באופן הביטול שלהם", ע"ש.

67

#### ויתפרדו כל פועלי און

“Pois eis que teus inimigos perecerão; todos os que praticam a iniquidade serão dispersados.” O maamar aplica isso à separação do mal da santidade por meio das decisões da lei da Torá.

Psalms 92:10 י"ב: תהילים

כִּי הִנֵּה אֵיבֶיךָ ה' כִּי־הִנֵּה אֵיבֶיךָ יִאֲבְדוּ יִתְפָּרְדּוּ כָּל־פְּעָלֵי אֹנֶן:

Pois eis que os Teus inimigos, D'us, pois eis que os Teus inimigos perecerão; todos os que praticam a iniquidade serão dispersos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

#### A NOTA DA KEHOT

תהלים צב, י.

68

#### הי פטור מן התפלה

O Talmud ensina que os estudiosos cuja ocupação é inteiramente a Torá, como Rabi Shimon ben Yochai e seus colegas, interrompem o estudo para recitar o Shemá, mas não para a oração.

Shabbat 11a:8 י"א: שבת

ואם התחילו אין מפסיקין, מפסיקין לקריאת שמע. הא תנא לקה רישא אין מפסיקין? סיפא אתאן לרב תורה. דתנא: חברים שהיו עוסקין בתורה — מפסיקין לקריאת שמע, ואין מפסיקין לתפלה. אמר רבי יוחנן: לא שנו אלא כגון רבי שמעון בן יוחי וחביריו שתורתן אומנותן. אבל כגון אנו, מפסיקין לקריאת שמע ולתפלה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

#### A NOTA DA KEHOT

שבת יא, א.

69

#### שהיתה תורתו אומנתו

A nota remete a essa passagem sobre a Torá ser a ocupação integral da pessoa.

#### A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת ויקרא ע' רנו. לקו"ש ח"י ע' 307. 356 ואילך.

70

#### אין זה ילוד אשה

O Talmud explica a conduta de Rav Yehudah com as palavras “o temor de seu Mestre estava sobre ele”, conforme

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

Shmuel disse a respeito dele: “Este não nasceu de uma mulher.”

Niddah 13a:23 י"ג א: נדה

והכא מאי בעיתותא איכא? איבעית אימא: בעיתותא דליליא ודאיגרא, ואיבעית אימא: בעיתותא דרביה, ואיבעית אימא: בעיתותא דשכינה, ואיבעית אימא: אימתא דמריה עליה, דקרי שמואל עליה: “אין זה ילוד אשה”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

#### A NOTA DA KEHOT

נדה יג, א.

71

#### ואשים דברי בפיו

“E pus Minhas palavras em tua boca.” A Torá de Rav Yehudah era a palavra de D'us que falava por meio dele.

Isaiah 51:16 י"א ט"ז: ישעיהו

ואשם דברי בפיו ובצל ידי כפיתיה לנטע שמים וליסד ארץ ולאמר לציון עמי־אתה:

E pus as Minhas palavras na tua boca, e cobri-te com a sombra da Minha mão, para plantar os céus, lançar os fundamentos da terra e dizer a Sião: «Tu és o Meu povo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

#### A NOTA DA KEHOT

ישע"י נא, טז.

72

#### ודברי אשר שמתי בפיו

“Minhas palavras, que pus em tua boca, não se afastarão de tua boca.” A mesma ideia: palavras da Torá dadas por D'us e pronunciadas por meio de uma pessoa.

Isaiah 59:21 י"ט כ"א: ישעיהו

ואני זאת בריתי אותם אמר ה' רוחי אשר עליך ודברי אשר־שמתי בפיו לא ימושו מפיו ומפי ירצה ומפי ירע ורעה אמר ה' מעתה ועד־עולם:

E quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz D'us: o meu espírito que está sobre ti, e as minhas palavras que pus na tua boca, não se apartarão da tua boca, nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz D'us, desde agora e para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

#### A NOTA DA KEHOT

ישע"י נט, כא.

73

#### מתניתין מלכתא

O Talmud usa “nossa Mishná, uma rainha” como um sinal para recordar um ensinamento. O maamar entende isso como uma descrição da Mishná enquanto decreto real.

Beitzah 28b:14–15 י"ד ט"ו ב: ביצה

רב פפא אמר: מתניתין ומתניתא — רב מלכתא. שמעתתא — רב מלכין. וסימניה: מתניתין מלכתא. מאי ביניהון? איכא ביניהון שפחות. מתני לא יאמר אדם לטבח: שקול לי בדינך בשר, אבל שוחט ומחלק ביניהם.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

#### A NOTA DA KEHOT

ביצה כח, ב. וראה לקמן מט, ב.

74

## שיהי הפסק כח

Toras Shmuel explica que, ao estudar Nezikin e absolver o inocente e condenar o culpado, Rav Yehudá separava a kelipá da santidade — “todos os que praticam a iniquidade serão dispersos” — e, por meio de sua fala na Torá, provocava a mesma sentença no alto, que é mishpat, “cada coisa em seu devido lugar”.

## A NOTA DA KEHOT

בתורת שמואל תרכיז עי רעא (הוצאת תשי"ס ע"רצו) מכאן זה "כמו"י עיי הלימוד שלמד בסדר נזיקין וזיכה את הזכאי וחייב את החייב עיי הפריד הקליפה מהקדושה להיות יתפרדו כל פועלי און כו". נמצא שעיי דבורו בתורה גרם למעלה לזכות את הזכאי כו וז"ע בחי משפט שיהי כל דבר על מכוננו" עכ"ל ע"ש. וראה שם ע"ש שפ"היינו כי עיי לימוד דינים עיי מציל העשוק מיד עשוקו".

75

## מלך במשפט יעמיד ארץ

“Um rei estabelece a terra por meio da justiça.” As decisões da Mishná são como a justiça de um rei, que põe tudo em seu devido lugar.

משלי כ"ט:4 Proverbs 29:4

מֶלֶךְ בְּמִשְׁפָּט יַעֲמִיד אֶרֶץ וְאִישׁ תְּרוֹמוֹת יִהְיֶה נִסָּה:

O rei firma a terra com justiça, mas quem exige presentes a destrói.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## A NOTA DA KEHOT

משלי כט, ד.

## PARÁGRAFO 19

76

## ויהי בישורון מלך

“E houve um rei em Yeshurun, quando os chefes do povo se reuniram.” O maamar interpreta o versículo como referindo-se a Moshe, por meio de quem a Shechiná falava, como um “rei” na Torá.

דברים ל"ג:5 Deuteronomy 33:5

וַיְהִי בִישֻׁרוּן מֶלֶךְ בְּהִתְאַסֵּף רָאשֵׁי עַם יִחֵד שְׁכֵנֵי יִשְׂרָאֵל:

E houve um rei em Yeshurún, quando os chefes do povo se reuniram, todas as tribos de Israel juntas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## A NOTA DA KEHOT

דברים לג, ה.

77

## ששכינה היתה מדברת

A nota diz que as fontes para “a Shechiná falava da garganta de Moshe” estão enumeradas em 38a.

## A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל לה, א.

## PARÁGRAFO 20

78

## ותמלא כדה ותעל

Rivka “desceu até a fonte, encheu seu jarro e subiu”. O maamar interpreta seu jarro como a Torá, que extrai das

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

águas superiores.

בראשית כ"ד:16 Genesis 24:16

וַהֲנִיעַר טֶבֶת מִרְאָה מְאֹד בְּתוֹלָה וְאִישׁ לֹא יָדָעָהּ וַתֵּרֶד הָעֵינָה וַתְּמַלֵּא כֶּדָה וַתַּעֲלֶה:

E a jovem era muito formosa de aparência, virgem, e homem algum a havia conhecido; desceu à fonte, encheu seu cântaro e subiu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## A NOTA DA KEHOT

בראשית כד, טז.

79

## כ"ד ספרין דאורייתא

A nota remete a essa passagem sobre os vinte e quatro livros da Torá.

תקוני תיקון כא:12-14 Tikkunei Zohar, Tikkun 21

כ"ד ספרין דאורייתא ודאי אינון כ"ד דאתמלי מן ימא עלאה דאורייתא דאיהי כליאל דחמשין אתוון דיחודא דאינון כ"ה וכ"ה דמיחדין בהון לקב"ה ב' זמנין. וכד סליק י"ם חמשין. דא איהו ישאו נהרות דכים בהפוך אתוון דך ואיהו כ"ד. ודך איהו צדיק בהאי כד. בגין דאיהו תבירא בגלותא. שכינתא דאיהי כד עליה אתמר לב נשבר ונדכה אלקים לא תבוה.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

## A NOTA DA KEHOT

ראה ת"ז תי" כא (מו, ב). אוה"ת בראשית מח, א. וראה לעיל יח, א.

80

## כ"ד ספרין דאורייתא

No Tikkun 21, o Tikkunei Zohar interpreta o jarro (kad, כד) como os vinte e quatro (כ"ד) livros da Torá, preenchidos pelo mar superior. A nota da Kehot indica esta passagem como 46b; no Sefaria, ela se encontra em 47a.

תקוני זוהר מ"א א"י"ב-14 Tikkunei Zohar 47a:12-14

כ"ד ספרין דאורייתא ודאי אינון כ"ד דאתמלי מן ימא עלאה דאורייתא דאיהי כליאל דחמשין אתוון דיחודא דאינון כ"ה וכ"ה דמיחדין בהון לקב"ה ב' זמנין. וכד סליק י"ם חמשין. דא איהו ישאו נהרות דכים בהפוך אתוון דך ואיהו כ"ד. ודך איהו צדיק בהאי כד. בגין דאיהו תבירא בגלותא. שכינתא דאיהי כד עליה אתמר לב נשבר ונדכה אלקים לא תבוה.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

81

## כד שנשאב מים העליון

Or HaTorá explica que o jarro de Yessod corresponde aos vinte e quatro livros da Torá Escrita.

## A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת נ"ך כרך ב ע' תתכט: וכד דיסוד זהו כ"ד ספרין של תושב"כ ע"ש.

82

## והיו הדברים האלה

“E estas palavras que Eu te ordeno hoje estarão sobre teu coração.” O maamar enfatiza “Eu” (Anochi): as mitsvot provêm do próprio ser de D'us.

דברים ו:6 Deuteronomy 6:6

וְהָיוּ הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה אֲשֶׁר אֶנֶכִּי מְצַוְךָ הַיּוֹם עַל־לִבְךָ:

E estas palavras que te ordeno hoje estarão sobre o teu coração;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, ו.

## PARÁGRAFO 21

83

חכים ולא בחכמה ידיעא

“Sábio, mas não com uma sabedoria que possa ser conhecida”, da oração de Eliyahu no Tikkunei Zohar, descreve a sabedoria divina da Torá, oposta ao intelecto humano.

Tikkunei Zohar 17b:3-4 ד'ג:ב:ג:ד' תיקוני זוהר

אנת חכים ולא בחכמה ידיעא. אנת הוא מבין ולא מבינה ידיעא. לית לך אתר ידיעא אלא לאשתמודעא תוקפך וחילך לבני נשא. ולאחזאה לון איך אתנהיג עלמא בדינא וברחמי דאינון צדק ומשפט כפום עובדיהון דבני נשא. דין איהו גבורה. משפט עמודא דאמצעיאתא. צדק מלכותא קדישא. מאזני צדק \*תרין סמכי קשוט. הין צדק אות ברית. כלא לאחזאה איך אתנהיג עלמא.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

84

ה' בחכמה יסד ארץ

“D'us fundou a terra com sabedoria; estabeleceu os céus com entendimento.” O maamar cita isso para mostrar que o Infinito repousa na sabedoria, a sabedoria da Torá.

Proverbs 3:19 משלי ג':יט

ה' בחכמה יסד ארץ כונון שמים בתבונה:

D'us fundou a terra com sabedoria; com entendimento estabeleceu os céus.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ג, יט.

85

נר ה' נשמת אדם

“A lâmpada de D'us é a alma do homem.” Aqui, isso designa a alma divina, cuja contemplação deve vir primeiro.

Proverbs 20:27 משלי כ':יז

נר ה' נשמת אדם חפש כלי חרירי כסן:

O espírito do homem é a lâmpada de D'us, que sonda todas as profundezas do ser.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

86

ואהבת וגוי בכל לבבך

“Amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração”, com as duas inclinações, conforme explicado no início do maamar.

Deuteronomy 6:5 דברים ו':ה

ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך ובכל נפשך ובכל מאדך:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

87

רוח אייתי רוח

O Zohar ensina que um espírito despertado embaixo traz e atrai um espírito do alto. O maamar aplica isso à contemplação da alma divina, que deve vir primeiro.

Zohar II, 162b זח"ב קסב, ב

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קסב, ב.

88

אם ישם אליו לבו

“Se ele dirigir o coração para Ele, Ele recolherá para Si o seu espírito e o seu sopro.” Isso é apresentado junto com “um espírito traz um espírito”: voltar o coração para D'us atrai a alma a Ele.

Job 34:14 איוב ל"ד:יד

אם ישם אליו לבו רוחו ונשמתו אליו יאסף:

Se Ele voltar o Seu coração para o homem, se recolher para Si o espírito e o sopro dele;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב לד, יד.

89

וימלא כבוד ה'

“Mas, tão certo como Eu vivo, a glória de D'us encherá toda a terra.” O maamar lê isso como o objetivo de refinar o mundo físico.

Numbers 14:21 במדבר י"ד:כא

ואולם חייאני וימלא כבוד ה' את כל הארץ:

Mas, na verdade, tão certo como Eu vivo — e toda a terra se encherá da glória de D'us —

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר יד, כא.

## PARÁGRAFO 22

90

המגביהי לשבת

“Que eleva para sentar.” O maamar interpreta isso como a elevação do yud do heh por meio das mitsvot.

Psalms 113:5 תהילים קי"ג:ה

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת:

Quem é como D'us, nosso D'us, que está entronizado nas alturas,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

91

פיי המגביהי י. . נעשה ה'

Yahel Or explica que essa ascensão não deve ser entendida como um afastamento da luz; por isso, ela é descrita também como uma elevação do heh.

A NOTA DA KEHOT

ראה יהל אור עי תלח "ור"ל שלא תאמר עליי זו היא הסתלקות האור . . עז"א שהוא הגבהת ה' גיכ" ע"ש. וראה במאמרי אדה"א בראשית עי תכג "דלכאורה יפלא מ"ש המגביהי ביו"ד שהוא לשון נוקי' הל"ל המגביה לשבת, אלא יו"ד זה הוא בחי' נקודה דאין דחכמה שבכתר" ע"ש. לקו"ת שלח מד, ד.

## 92 נעשה הי עיי היו"ד

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

פרדס שער כ"ז ספ"ז בשם הרע"מ.

## 93 וצדקה תרומם גוי

"A justiça (tsedacá) eleva uma nação." Aqui, a tsedacá eleva o yud do heh para dentro da Luz Infinita.

Proverbs 14:34: משלי י"ד:ל"ד

צדקה תרומם גוי וחסד לאמים תטאת:

A justiça exalta uma nação; mas o pecado é vergonha para qualquer povo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי יד, לד.

## 94 מכוון לשכתך

"...o lugar para a Tua morada que fizeste, D'us." O maamar interpreta "sentar" como fazer um lugar onde a Luz Infinita habita.

Exodus 15:17: שמות ט"ז:י"ז

תבאמו ותטעמו בהר נחלתך מכוון לשכתך פעלת Havayah מקדש אדני כוננו ידך:

Tu os introduzirás e os plantarás no monte da tua herança, no lugar, D'us, que fizeste para nele habitares, no santuário, D'us, que as tuas mãos estabeleceram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## 95 וישב הי מלך לעולם

"D'us sentou-se no Dilúvio; D'us senta-se como Rei para sempre (le'olam)." O maamar interpreta le'olam como "sobre o mundo": reinar sobre o mundo é D'us rebaixar-Se.

Psalms 29:10: תהילים כ"ט:י"א

הי למבול ישב וישב הי מלך לעולם:

D'us sentou-se sobre o dilúvio; sim, D'us senta-se como Rei para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים כט, י.

## PARÁGRAFO 23

## 96 המשפילי לראות בשמים

"Que Se abaixa para ver nos céus e na terra." O maamar interpreta "os céus" como a Torá Escrita e "a terra" como a Torá Oral.

Psalms 113:6: תהילים קי"ג:ו

המשפילי לראות בשמים ובארץ:

que olha para baixo, sobre o céu e sobre a terra?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

מי כהי אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

## 97 שמע ישראל

"Ouve, Israel, Havayá é nosso D'us, Havayá é Um." O maamar contrapõe essa "audição", a contemplação da alma, à "visão" da Torá.

Deuteronomy 6:4: דברים ו':ד

שמע ישראל Havayah אלקינו Havayah אחד:

Ouve, ISRAEL: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## 98 כי עין בעין יראו

"Pois verão olho a olho, quando D'us retornar a Tsion." O maamar emprega esse versículo para uma revelação de D'us semelhante à visão, embaixo como em cima.

Isaiah 52:8: ישעיהו נ"ב:ח

קול צפיה נשאו קול יחדו ירגנו כי עין בעין יראו בשוב הי ציון:

Ouve! Os teus vigias levantam a voz, juntos cantam; pois verão, face a face, D'us voltando a Sião.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי נב, ח.



**LikuteiTorah.com**  
A PARASHÁ CHASSÍDICA

## Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain).

**Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida.** <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

---

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: [likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/](http://likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/)

---

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De [likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/10/](http://likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/10/)

---

### DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak